

Duas décadas de formação de líderes

A COMJOVEM SP completa **20 anos** e assiste a sua primeira geração de participantes assumindo a liderança nas empresas e entidades



Fica a Dica

Crédito verde: saiba como financiar ações de sustentabilidade

Cursos

Empresas estão investindo no desenvolvimento de lideranças

Finanças e Investimento

Frete Misto: participação do agregado X frota própria



Em plena forma



Caro leitor,

Esta publicação marca os 20 anos da COMJOVEM SP. De fato, podemos dizer que o núcleo de São Paulo está no auge da sua juventude, em sua melhor forma. Realizando várias visitas técnicas, reuniões e ações sociais, com forte integração entre seus participantes.

Aproveitamos para contar como tudo começou. Foi aqui de São Paulo, que a COMJOVEM ganhou o país.

Quem descreve parte desta história para a gente é o ex-presidente do SETCESP, Urubatan Helou. Em entrevista nas Páginas Amarelas, ele fala como surgiu a ideia de ter uma Comissão voltada aos jovens executivos e empresários do setor.

Outro assunto que está em destaque nesta edição é o ESG. Aqui você encontra um artigo falando sobre a transição energética nas transportadoras brasileiras e uma matéria totalmente dedicada a esclarecer o que é matriz de materialidade. E ainda, ficará por dentro da opinião de especialistas em finanças, que apresenta como aproveitar o Crédito Verde.

Agora duas perguntas:

– *Você sabe como fazer para ficar em dia com o domicílio eletrônico da sua empresa?* Veja e descubra na seção Legislação.

– *Outra coisa, já pensou na possibilidade de sua transportadora ter uma intranet?* Que tal analisar se isso é realmente interessante, se informando com a nossa matéria de Tecnologia?

Isso e muito mais, você confere a seguir!

Ótima leitura!

Adriano Depentor

SETCESP

EXPEDIENTE

SETCESP – Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região

Rua Orlando Monteiro, 21 • Vila Maria • São Paulo • SP • 02121-021
Tel.: (11) 2632-1000 • www.setcesp.org.br

Presidente do Conselho Superior e de Administração: Adriano Depentor

Vice-Presidentes:

1º Vice-Presidente: Marcelo Rodrigues

2º Vice-Presidente: Roberto Mira

3º Vice-Presidente: Antonio Luiz Leite

4º Vice-Presidente: César Francisco Pelucio

5º Vice-Presidente: Hélio José Rosolen

Secretário Geral: Marinaldo Barbosa dos Reis

1º Suplente: Barbara Calderani

2º Suplente: Ramon Alcaraz

Tesoureiro: Altamir Filadelfi Cabral

1º Suplente: Gylson Ribeiro

2º Suplente: Celso Salgueiro

Presidente Executiva: Ana Jarrouge

CONSELHO FISCAL

Titulares: Thiago Menegon, José Maria Gomes e Luis Felipe Machado

Suplentes: Paulo Estevam Scremim, Antonio Tiburcio de Santana Neto e Armando Masao Abe

DELEGADOS REPRESENTANTES

Titular: Adriano Depentor

Suplente: Tayguara Helou

REVISTA SETCESP EXPEDIENTE

Publicação bimestral do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região

CONSELHO EDITORIAL

Adriano Depentor, Altamir Filadelfi Cabral, Marcelo Rodrigues, Marinaldo Barbosa dos Reis, Ana Jarrouge e Camila Florencio

Coordenação

Camila Florencio

Produção Editorial

Comunicação SETCESP

Reportagem e Redação

Aline Maciel

Colaboração

Matheus Almeida

Fotografia

Comunicação SETCESP

Direção de Arte e Diagramação

Roberto Cesar Gomes

Circulação: Nacional

Contato: imprensa@setcesp.org.br | (11) 2632-1070



www.setcesp.org.br

Acompanhe as principais notícias do SETCESP



Acesse





- 4** **BATE-PAPO EMPRESARIAL**
Entrevista com Osmar Oliveira, fundador da 4TRUCK
- 6** **LEGISLAÇÃO**
Seja trabalhista ou judicial: fique com o domicílio eletrônico da sua empresa em dia
- 11** **MARKETING & COMUNICAÇÃO**
Estratégia de Marketing: o poder do inbound para o seu negócio
- 15** **GENTE & GESTÃO**
Longevidade nas empresas e o lifelong learning
- 19** **FINANÇAS E INVESTIMENTO**
Frete Misto: participação do agregado X frota própria
- 23** **MATÉRIA DE CAPA**
Foco na preparação
- 32** **FICA A DICA**
Crédito verde: saiba como financiar ações de sustentabilidade da sua empresa
- 36** **TECNOLOGIA**
Quais as vantagens de sua empresa ter uma intranet?
- 39** **SETCESP ENTREVISTA**
Urubatan Helou presidente da Braspress Transportes Urgentes
- 46** **VEZ & VOZ**
Reserve na agenda: vem aí o 3º Fórum de Mulheres no Transporte e Logística
- 49** **SETCESP EM AÇÃO**
Agenda (Junho / Julho / Agosto)
- 56** **SERVIÇOS SETCESP**
Para dar match entre empresa e candidato
- 59** **ESG**
Matriz de materialidade: descubra por onde começar suas ações de sustentabilidade
- 63** **EVENTOS**
De olho na segurança e eficiência para não perder competitividade
- 67** **IPTC**
Transição energética nas transportadoras brasileiras
- 71** **BEM-VINDOS**
Veja quem chegou no nosso time
- 72** **CURSOS**
Empresas estão investindo no desenvolvimento de lideranças. A sua não pode ficar de fora



4TRUCK quer ser um dos principais players nacionais na linha de implementos

Há mais de 10 anos, Osmar Oliveira fundou a [4TRUCK](#), empresa de implementos rodoviários. A ideia do nome '4TRUCK', ele conta, surgiu de uma brincadeira com a troca das palavras em inglês for (para) pelo four (4), assimilando uma expressão no português de 'Para caminhão': 4TRUCK. Em entrevista à Revista SETCESP, o empresário compartilhou que na época foi um grande desafio empreender, concorrendo com empresas do mesmo segmento que estavam há 20, 30, 40 anos no mercado, mas que conseguiu superá-lo e avançar com um time unido e com clientes que confiaram em seu trabalho

Quais iniciativas a 4TRUCK adotou para promover a sustentabilidade na produção de implementos rodoviários?

A 4TRUCK trabalha constantemente para os produtos serem leves e duráveis, sempre pensando no fator sustentabilidade. O implemento leve proporciona mais carga transportada, menos peso transferido para o pavimento, menor emissão

de CO₂ para o meio ambiente, melhor ergonomia para o motorista, menos quebras e necessidade de manutenção. Recentemente, adotamos a fibra como material aplicado nos tetos de nossos baús-carga seca. Nos testes efetuados, o material se mostrou mais leve, resistente, durável e menos transmissor de calor. Este baú é oriundo de material reciclado também.

Como a tecnologia impacta a fabricação e o design dos implementos?

O implemento rodoviário está longe de acompanhar a evolução dos caminhões no quesito design, mas evoluímos com nossos projetos procurando deixá-los mais leves e duráveis, com estruturas esbeltas, utilizando materiais recicláveis, que tenham alto valor residual.

O que você acredita ser o mais importante para manter a satisfação dos transportadores na venda do produto?

Ter um prazo de entrega rápido e entregar um produto que não gera necessidade de paradas para manutenções. Penso que são estes os dois principais pontos para a escolha do produto/implemento.

Como a demanda por reforma de baús tem mudado no País nos últimos anos?

A demanda pela reforma de implementos rodoviários (baú, sider, carroceria e outros) sempre aumenta em períodos mais complicados para aquisição do caminhão novo; o que acontece quando temos falta de confiança na economia, falta de crédito e taxa de juros alta (nosso cenário atual). Esses fatores tornam a reforma uma opção rentável e mais acessível.

Como você imagina a 4TRUCK nos próximos 10 anos?

Estamos trabalhando muito para que a 4TRUCK seja um dos três principais *players* nacionais na linha de implementos para veículos sobre chassi, com portfólio mais amplo para alguns segmentos específicos.

A 4TRUCK é fornecedora de soluções sobre rodas. Além da produção de baús e carrocerias para caminhões, desenvolve unidades móveis customizadas para os mais diversos tipos de negócio; e possui unidade voltada para reforma e prestação de serviços em implementos multimarcas. Localizada no município de Guarulhos (SP), possui equipamentos de ponta, softwares atualizados e modernos, amplo parque fabril e uma equipe altamente especializada. Tudo para transformar sua demanda ou idéia em um produto de alto nível, funcional e com garantia de durabilidade!

UNIDADES MÓVEIS

Projetos sob medida para transformar o seu negócio numa unidade móvel para as áreas de saúde, capacitação, beleza, atendimento, eventos, oficina, entretenimento e outros. O objetivo é criar soluções sobre rodas para barbearias, tattoarias, hortifruti, stand de vendas, esmalteria, camarim, vitrine móvel e tudo aquilo que o cliente sonhar.



Oficina
Móvel



Hortifruti

IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS

Baús de Alumínio (carga seca, revestidos, isotérmicos, customizados), Baús Lonados (sider), Carrocerias Metálicas (carga seca, customizadas) para toda a linha de vans e caminhões sobre chassi; buscando atender qualquer demanda relacionada ao transporte de carga.



Baú de
Alumínio



Baú Lonado
(sider)



Carroceria
Metálica

SERVIÇOS

Reforma de implementos de todas as marcas (estrutura, vedação, instalações) e prestação de serviços como alongamento e encurtamento de chassi, instalação de para-choque e protetor lateral homologados, troca de revestimento interno e piso, isolamento térmico, etc. Entrega no menor prazo do mercado e atendimento a todas as seguradoras.



Adesivagem
de Baú



Alongamento
de Chassi



Seja trabalhista ou judicial: fique com o domicílio eletrônico da sua empresa em dia

Tanto as citações e as notificações judiciais quanto as comunicações do Ministério do Trabalho serão feitas por meio eletrônico

Vou repetir porque nem todo mundo está sabendo e é importante: **todas as comunicações do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), incluindo atos administrativos, ações fiscais, intimações, andamento processual e avisos em geral, serão realizadas exclusivamente por meio de sistema eletrônico.**

A ideia da adoção destes sistemas é trazer segurança jurídica, agilidade e organização. "Foi uma coincidência que a regulamentação dos dois domicílios eletrônicos tenha sido feita na mesma época. Não foi nada combinado", conta Narciso Figueirôa Jr., assessor jurídico do SETCESP.

Começando pelo Domicílio Judicial Eletrônico (DJE), o assessor explica que foi desenvolvido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), através da Resolução 455/22 visando facilitar as consultas e o recebimento de comunicações processuais, como citações e intimações.

Em 31 de maio de 2024, foi encerrado o prazo para que as empresas se cadastrassem no Domicílio Judicial Eletrônico (DJE). "Quem não fez o seu cadastro, teve ele realizado de forma automática a partir de dados da Receita Federal, conforme regulamentação do CNJ", avisou Figueirôa.



DESCUBRA O PODER DO NOVO
MERCEDES-BENZ ACTROS!



Chegou a hora de elevar sua experiência no transporte de carga para um novo patamar: Actros 2045

Equipado com tecnologia de ponta e design robusto, o Actros é mais do que um caminhão: é uma revolução no seu negócio.

Eficiência Impressionante

Motorização Avançada

Design Inovador

Tecnologia de Ponta

Na De Nigris você conhece o novo Actros: **Agende agora mesmo sua demonstração exclusiva do Mercedes-Benz Actros 2045**



Quer saber mais?
Fale com nosso gerente.

Faça o test drive e domine as estradas com um parceiro confiável e inovador. Mercedes-Benz - É na De Nigris

Mercedes-Benz

A marca que todo mundo confia.



De Nigris **60**
anos

www.denigris.com.br

[f /grupodenigris](https://www.facebook.com/grupodenigris)

[@ /grupo.denigris](https://www.instagram.com/grupo.denigris)

[/denigris_mb](https://www.youtube.com/channel/UC...)



O assessor orientou que, por conta disso, as empresas que não se cadastraram devem agora atualizar os dados, para não estarem sujeitas à penalidades e riscos de perda de prazos processuais.

Além da possibilidade da perda de prazos processuais, o descumprimento das regras do DJE pode trazer prejuízo financeiro, porque o Artigo 246 do CPC (Código de Processo Civil) estabelece que quem deixar de confirmar o recebimento de citação encaminhado em Domicílio Eletrônico Judicial, no prazo legal, e não justificar a ausência, está sujeito a multa de até 5% do valor da causa por ato atentatório a dignidade da justiça.

Quem não precisa manter seu cadastro no DJE?

Apenas estão desobrigadas as microempresas e as empresas de pequeno porte, que possuem endereço eletrônico cadastrado na Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim) e as pessoas físicas.

Quanto ao Domicílio Eletrônico Trabalhista...

Diferente do DJE, o DET não trata de processo judicial, e sim de intimações, comunicações da fiscalização e de processos administrativos envolvendo recursos de multas e também de defesas.

Importante destacar que todas as empresas, submetidas à fiscalização do Ministério do Trabalho, independentemente se possuem funcionários ou não, devem se cadastrar no DET, inclusive os MEIs (Microempreendedores Individuais).

O sistema está disponível para os usuários atualizarem o cadastro desde 9 de fevereiro, mas a sua utilização foi se tornando obrigatória aos poucos, conforme cada tipo de empregador.

A empresa que não tiver regularizado seu cadastro no sistema ou não garantir a autenticidade dos arquivos enviados, está sujeita à sanção de multa que varia de R\$ 208,09 até a R\$ 2.080,00.

As comunicações enviadas por meio da caixa postal do DET têm efeito legal e dispensam a publicação no Diário Oficial da União ou outras formas de comunicação.





Clique e conheça o Serviço de Certificado Digital do SETCESP.



Guia prático para cadastro

Caroline Duarte, coordenadora jurídica do SETCESP, apresentou em um **webinar**, realizado no dia 03 de julho, pela plataforma EaD da entidade, a forma como as empresas devem se cadastrar ou regularizar seus cadastros. O webinar também contou com a participação de Figueirôa.

Tudo é feito de forma online, sem a necessidade de ter algum programa específico. O DJE é feito pelo portal do CNJ ao clicar no menu **Plataforma Digital do Poder Judiciário** e o DTE é pela **página do site**.

Ambos os cadastros podem ser acessados através do Portal **GOV.BR** com o uso do Certificado Digital. "O SETCESP tem o serviço de Certificado Digital com valores especiais para empresas associadas realizarem seus cadastros", lembrou Duarte.

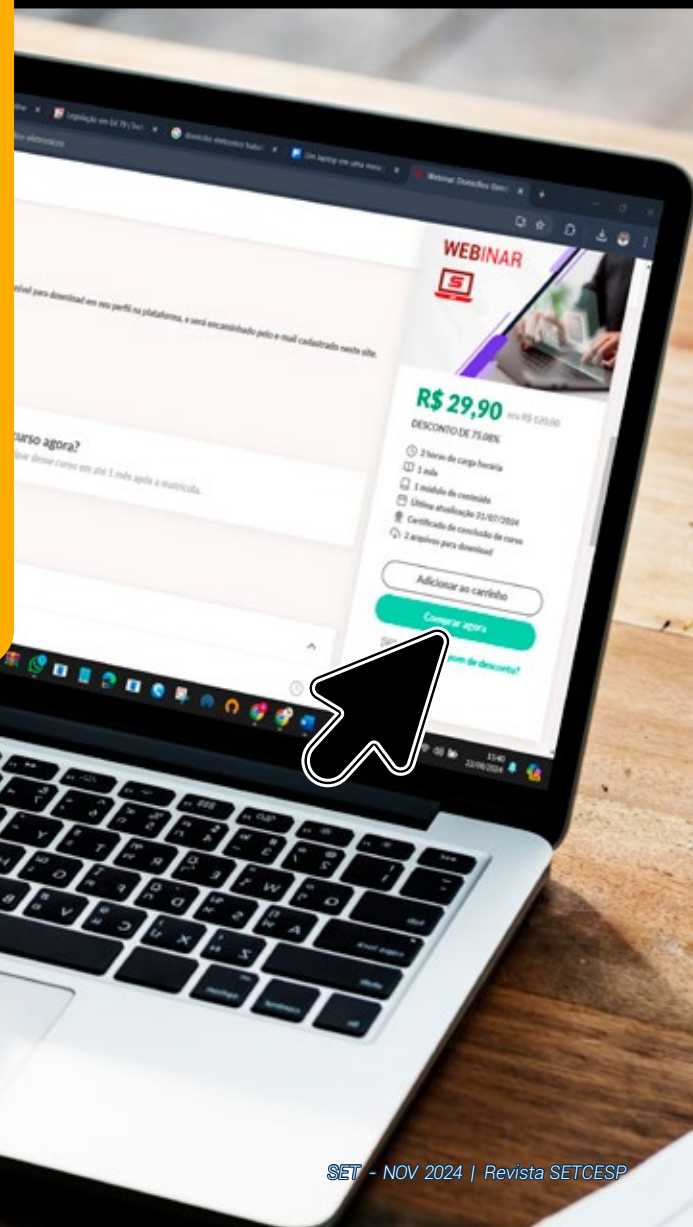
A coordenadora ainda recomendou que as empresas consultem com frequência os dois sistemas para verificar se há alguma nova notificação.

Para ajuste no sistema, Domicílio Judicial Eletrônico é suspenso temporariamente

Atendendo a um pedido da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) o Conselho Nacional de Justiça suspendeu temporariamente o Domicílio Judicial Eletrônico, para ajustes. Contudo, o SETCESP recomenda que as empresas fiquem atentas, porque em breve ele estará novamente em funcionamento.

"Isso não afasta a obrigatoriedade das empresas de atualizarem seus cadastros e ficarem atentas ao assunto. São alguns ajustes técnicos que eles farão para dar ainda mais segurança ao sistema", alerta o assessor.

Quer saber mais detalhes?
Assista o webinar completo sobre os **Domicílios Eletrônicos** que o SETCESP preparou.



Com a Pamcary, a sua operação de transporte de cargas fica mais segura e eficiente.

Experiência e tradição no mercado, buscando as melhores condições com as seguradoras.

Gestão de riscos de alta performance.

Prevenção de sinistro, com ações antes mesmo de o risco acontecer (Torre de Operações Pamcary).

6 milhões
de viagens/ano.

6,5 mil
atendimentos/ano
(roubo e acidentes).

6,2 mil certificados
de vistoria/ano.

Contamos com 77 bases operacionais à disposição no Brasil e no Mercosul.

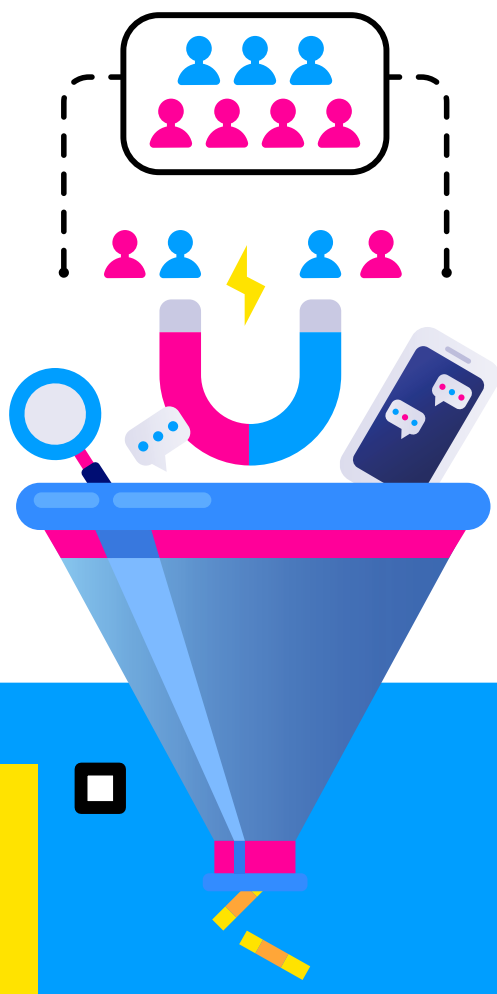
Sistema de Gestão de Sinistro Online.

Saiba mais:
www.gps-pamcary.com.br

PAMCARY[®]

Estratégia de Marketing: o poder do *inbound* para o seu negócio

O marketing contribui tanto para reforçar um posicionamento de imagem da marca, quanto propor argumentos para a efetivação das vendas ou contratação de serviços



Geralmente, em uma empresa, o Marketing é o departamento que liga a área de Comunicação ao Comercial. “É ele, por exemplo, que alimenta com as informações dos canais digitais o setor de vendas, a fim de se fazer uma prospecção assertiva”, revela Camila Florencio, especialista em gestão de Comunicação & Marketing com experiência no setor de transportes.

Existem várias estratégias de Marketing, uma delas é o chamado *inbound*, o qual é o marketing de atração que desenvolve ações visando atrair potenciais clientes de uma forma menos invasiva, direta ou imperativa.

“Nele, eu não vou falar: *compre!* E sim, listar as justificativas de quais são os benefícios, daquilo que estou ofertando. Entregarei um conteúdo rico, seja informativo ou de entretenimento, com o qual este possível cliente enxergará o quão interessante é o meu negócio”, conta Florencio. “Assim, crio autoridade, fortaleço meu relacionamento e sutilmente o direciono a concluir a negociação”.

A especialista fala que é uma estratégia que se diferencia da ‘promoção de preço’, aquela que oferece o desconto, e daquela de valor agregado, ‘do compre um e leve mais um’.

E para pôr a estratégia do *inbound* em prática, a organização opta por usar mais os canais digitais, como e-mail marketing, com a composição de texto mais imagem, e as redes sociais nas quais se consegue também trabalhar vídeos.

Além disso, pensando no site como vitrine do negócio, é possível trabalhar no blog da instituição os conteúdos de interesse com informações e curiosidades. A princípio os blogs nasceram para compartilhar experiências pessoais, mas hoje, é por meio deles, que as empresas são mais referenciadas em sites de busca quando alguém quer encontrar um produto ou serviço.

Florencio lembra ainda, que as pessoas são muito influenciadas pelo que veem no meio digital e quando vão procurar um item costumam avaliar a classificação e os comentários sobre aquilo que pretendem obter.

ambipar

response

Nossa missão é garantir a continuidade do seu negócio,
preservar a sua reputação e **proteger o meio ambiente.**



EMERGENCY
RESPONSE®

INDUSTRIAL
SERVICES®

ENVIRONMENTAL
SERVICES®

MARITIME
SERVICES®

Field Services ♦ Consulting ♦ Training



vendas@ambipar.com

♦ www.ambipar.com



“Só que quando a empresa usa como canal uma rede social, ela tem que estar aberta para ter uma via de comunicação de mão dupla, porque do mesmo jeito em que se pode ter pessoas elogiando, pode haver críticas, e nem sempre é ético apagar tais julgamentos, eles devem ser respondidos e resolvidos, passando pelo filtro se aquilo é uma situação pontual ou generalizada”, alerta a especialista.

O caminho a ser seguido

Dentro do *inbound* um método de prospecção bastante utilizado é o funil de vendas, que nada mais consiste do que na divisão de ações de entrega de conteúdo, conforme a maturidade daquele contato que está listado como prospecção.

Seguindo a linha deste método, primeiro é preciso que a empresa mostre para seus futuros clientes, consumidores ou tomadores de decisões o que ela faz. O segundo passo é contar o porquê ela existe. O terceiro é mostrar que se há um problema, ela tem a solução, isso pode ser feito usando uma situação real ou hipotética.

Depois é possível argumentar sobre a solução e reforçar o porquê de a marca apresentada ser a mais adequada. Isso pode ser feito inclusive, por meio de *storytelling*, a história de um cliente dando um testemunho de que seu serviço realmente funciona. Por último vem o momento de ofertar.

“Se eu ofereço a aquisição, logo nos estágios iniciais, o cliente pode não ter maturidade suficiente para comparar uma entrega mais completa, com a de um

concorrente que, apesar de ser mais barato, não faz com tanta qualidade”, indica Florencio. Segundo ela, se a empresa oferecer a venda logo de cara, a probabilidade de o cliente não efetivar o negócio é grande.

Para saber se a estratégia do *inbound* está funcionando o jeito é trabalhar com os indicadores, e acompanhar os percentuais de alcance, conversão e recorrência. Estes números serão individuais de cada empresa.

Trazendo para a nossa realidade, a transportadora que faz o transporte de carga fracionada, geralmente tem maior uma recorrência por parte de um mesmo cliente. Agora, se é uma empresa de

transporte de mudança, ela pode não ter o mesmo cliente todos os dias, mas o cliente bem atendido pode gerar um bom testemunhal que vai ajudar a convencer os *prospects*. São dinâmicas de negócios diferentes.

“Então, a dica é a empresa acompanhar estes dados, avaliar quantas pessoas está alcançando dentro dessa estratégia, quantos novos contratos está fechando e quem volta a usar regularmente seus serviços. Daí para frente, a transportadora deve ir adaptando seu planejamento e ações, se mantendo estratégica. Entendendo que se este cenário muda, é preciso fazer as readequações no menor tempo possível”, indica a especialista.





NOVO ATEGO 1933


Veículo pensado para curtas e médias distâncias, associando qualidade, conforto e produtividade.

- Mais produtivo e confortável em relação à concorrência;
- Praticidade para engatar e desengatar o implemento;
- Opções de Cabinas: ESTENDIDA, LEITO TETO BAIXO E LEITO TETO ALTO;
- Distância entre eixos: 3.550 mm;
- Eixo traseiro MB R440 NFD de 13 t, sem redução nos cubos;
- Suspensão traseira a ar com 4 bolsas;
- PBTC = 41,5 / 43,5 t.



A equipe de representantes da Divena está pronta para atendê-los e ajudar a avaliar qual modelo é o melhor para o seu negócio. Não deixe de visitar uma de nossas concessionárias para descobrir todas as funcionalidades e benefícios que o ATEGO pode oferecer.

  [divenacomercial](#)

www.divenacomercial.com.br  (11) 97208 2144

PAZ NO TRÂNSITO COMEÇA POR VOCÊ.

Divena

DIVENA BARUERI
Av. Piracema, 250 - Tamboré,
Barueri, SP, Tel.: (11) 4133-4133

DIVENA LITORAL
Av. Marginal da V. Anchieta, 2521,
São Manoel, Santos, Tel.: (13) 3295-9933





Longevidade nas empresas e o *lifelong learning*

Descubra esta forma de pensar e agir que pode ser uma grande estratégia para manter o colaborador atualizado, por anos, no mercado

Nunca se viveu tanto como agora, e a longevidade tende a avançar ainda mais. Este fator está combinado a um cenário no qual a taxa de natalidade diminuiu e, ao mesmo tempo, as famílias demoram mais a ter filhos.

De acordo com uma recente pesquisa divulgada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em agosto deste ano, a previsão é de que a taxa de aumento populacional no Brasil, que em 2024 deverá ser de cerca de 0,4%, diminuirá gradativamente até 2041.

Então, daqui a alguns anos, assistiremos à redução da população no país e o número de jovens ingressantes no mercado de trabalho, por sua vez, será menor. Desse modo, as empresas tendem a aproveitar os talentos de pessoas com mais anos de idade, contudo, para isso será necessária uma constante atualização do conhecimento.

Tempo atrás, a vida era dividida em três fases: educação, trabalho e aposentadoria. Esse modelo fez bastante sentido para as gerações anteriores. Na década de 40, um profissional de 50 anos já podia estar contando as horas para a aposentadoria. Segundo o

LANÇAMENTO!

3S CARRETAS SOLAR

Rastreamento alimentado por Energia Solar Fotovoltaica
Desenvolvido exclusivamente para carretas



TECNOLOGIA®



Painel de Gestão Operacional:
Onde estão as
minhas carretas?



Prevenção de Acidentes:
Velocidade / Jornada
Restrições de horários



Mais de 60 dias de autonomia
de bateria com a carreta
desengatada



Taxa de utilização:
KM Rodado e
Tempo de Utilização



Gestão de Manutenção e Pneus
KM Rodado
Integração com TMS



Rastreador de Redundância:
Segurança contra
Roubos e Furtos

**COLOQUE PROTEÇÃO, MONITORAMENTO E
BOA GESTÃO PARA RODAREM JUNTOS!**





IBGE, naquela época, as pessoas nessa idade tinham, em média, mais 19 anos de vida pela frente. Hoje, quem tem 50 anos deve viver em média mais uns 30 anos.

Assim, é compreensível que o período de educação, apenas no início da vida, não seja mais suficiente para sustentar uma carreira por tanto tempo. Além disso, as inovações tecnológicas impõem a busca contínua de aprendizado.

Por conta destas transformações, já podemos ver muitas pessoas mudando de carreira, independentemente da idade, e novas profissões surgindo. Daqui a alguns anos, será comum a contratação de estagiários ou trainees com 40 anos, ou mais.

O fato é que a idade não será mais critério de contratação, e os profissionais de RH terão que trabalhar mais para garantir que as necessidades dos colaboradores, em se tratando de atualização e treinamento, sejam atendidas, inclusive, daqueles com bastante tempo de casa e mais experientes.

Lifelong learning: o que é esse conceito de aprendizado

Considerando estes aspectos, foi que surgiu o *lifelong learning*, que em tradução livre para o português significa algo como aprendizado ao longo da vida. Essa filosofia de aprendizagem vai além da educação formal e abrange todas as áreas da carreira e pode ser entendida como a lógica de **nunca ser tarde ou cedo demais para aprender algo**.

Neste conceito é importante ressaltar que, a educação formal (formação no ensino superior, por exemplo) é apenas uma parte da qualificação, devendo o profissional realizar treinamentos ou cursos complementares, participar de eventos, workshops ou palestras, entre outras formas de agregar valor para sua carreira.

Para melhor aplicação desta metodologia, foram desenvolvidos quatro pilares que guiam a estratégia. São eles:

- ✓ **Aprender a conhecer** – Transformar a busca pelo conhecimento em uma rotina satisfatória;
- ✓ **Aprender a fazer** – Colocar em prática as teorias aprendidas para auxiliar no processo de fixação de conteúdo;
- ✓ **Aprender a conviver** – Aprimorar conhecimento por meio da interação com outras pessoas; e
- ✓ **Aprender a ser** – Dar foco no desenvolvimento da autonomia para o profissional conhecer coisas novas.

O objetivo principal do conceito de *lifelong learning* é garantir que a empresa tenha equipes mais competentes, despertar nos colaboradores a importância de se estar atualizado e acompanhar as transformações sociais e tecnológicas do mercado ao longo do tempo.

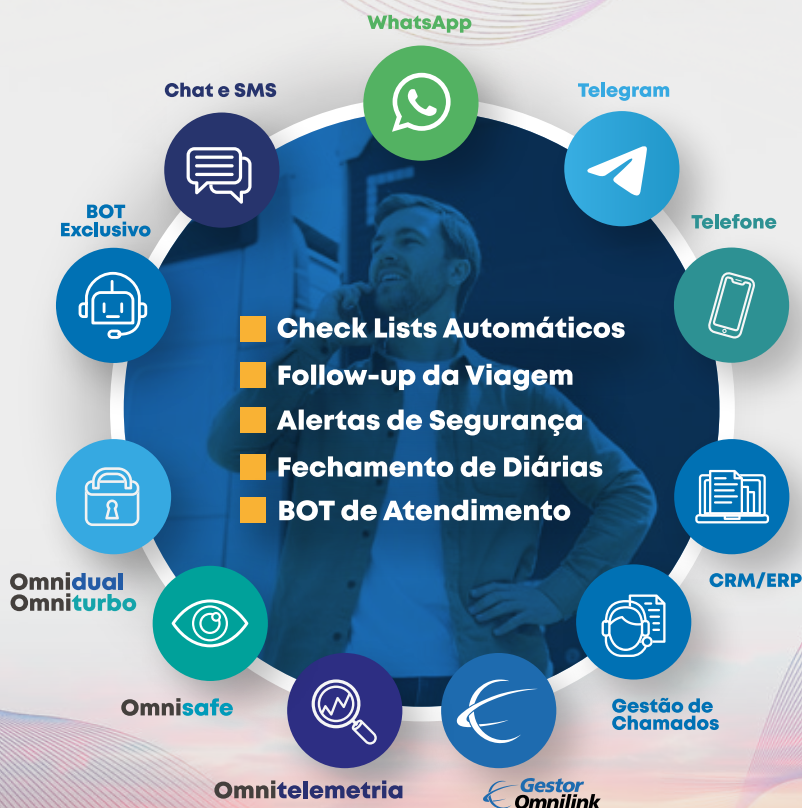
Quando um colaborador, independente de sua idade, entende o momento de se reinventar e adquirir novos conhecimentos sobre sua área de atuação, ele está trazendo um dinamismo tanto para a sua própria jornada profissional, quanto para a empresa da qual faz parte.

Ainda que a busca pelo desenvolvimento e aprimoramento profissional deva partir também do próprio colaborador, empresas que promovem e respaldam essa abordagem têm equipes mais preparadas para enfrentar os desafios futuros.

Por isso, essa forma de pensar pode, ao mesmo tempo, contribuir para a diversidade etária e impulsionar o crescimento e desenvolvimento sustentável da organização, já que conhecimento é poder. Quanto mais sua empresa incentiva o aprendizado na equipe, maior a sua competitividade.

Omnicom

A solução de Omnichannel desenvolvida para o mercado de transporte e logística. **Produtividade, automação e segurança como a sua operação exige.**



Utilize o QR Code ao lado e fale conosco!
☎ 4003 6754

omnilink.com.br

Omnilink
Mais integrado, conectado e seguro.

25
ANOS

☎ 4003 6754

✉ contatocomercial.omnilink@omnilink.com.br



[/omnilinktecnologia](https://www.facebook.com/omnilinktecnologia)



[/omnilinktecnologia](https://www.instagram.com/omnilinktecnologia)



[/company/omnilinkbr](https://www.linkedin.com/company/omnilinkbr)



Por Raquel Serini, coordenadora de projetos do IPTC

Frete Misto: participação do agregado X frota própria

A discussão entre ter frota própria ou agregada para a rentabilidade nas empresas é antiga. Mas independente de opiniões diversas, não podemos negar que se trata de uma estratégia logística que combina as vantagens de ambos os sistemas para otimizar o transporte de mercadorias.

Escolher a melhor opção para cada negócio envolve uma análise complexa, mas de imediato sabemos que a frota própria requer investimentos em infraestrutura. A frota agregada, por outro lado, se utiliza de motoristas autônomos, os quais são donos de seus veículos, se tornando prestadores de serviço para as transportadoras.

A participação do agregado no frete misto é crucial para atender a picos sazonais e para cobrir áreas geográficas onde a frota própria pode não ser tão eficiente. Os agregados trazem a vantagem de reduzir custos fixos, uma vez que a empresa não

precisa investir em veículos próprios e nem arcar com despesas de manutenção e salários de motoristas. Além disso, a contratação de agregados pode ser feita de maneira mais ágil, ajustando-se rapidamente às necessidades do mercado e evitando a ociosidade da frota própria em períodos de baixa demanda.

Por outro lado, a frota própria garante que a empresa mantenha um controle rigoroso sobre a qualidade do serviço, gerencie melhor os prazos de entrega e tenha maior previsibilidade e estabilidade operacional.

A integração dessas duas modalidades no frete misto permite que a empresa alcance um equilíbrio ideal entre custo, eficiência e qualidade. A chave para o sucesso dessa estratégia está na gestão eficaz, onde é necessário monitorar constantemente o desempenho dos agregados, além de manter a frota própria em perfeito funcionamento, garantindo que ambos os sistemas trabalhem de forma harmoniosa e complementar.

Além disso, existem empresas que para reduzir a ociosidade preferem usar várias carretas para atender a um único cavalo mecânico. Com isso, aumenta-se a produtividade do equipamento mais caro, reduzindo-se o seu custo fixo. Por outro lado, haverá aumento do custo fixo dos equipamentos. Por isso, é necessário calcular os ganhos ou perdas relativas à operação, principalmente quando houver a necessidade de espera, para a carreta completar o carregamento, ou seja, esse tempo também deve ser considerado.

Tal escolha, quando feita corretamente, exclui qualquer incerteza em relação à gestão das entregas de acordo com as necessidades de cada produto e perfil do cliente.

Simulação, na prática...

Diante da pluralidade do mercado de transportes, considerando que a maioria das transportadoras não trabalha integralmente com frota própria e para baixar os custos, optam por fazer essa mescla, iremos avaliar a participação de cada uma delas em uma simulação de cálculo.



Para entender o cenário hipotético analisaremos três trechos percorridos: 400 Km (distâncias curtas), 800 Km (distâncias médias) e 2.400 Km (distâncias longas).

Além disso, adotamos como padrão uma margem de lucro (L) de 12%, impostos (I) de 5,93% (PIS, COFINS, IRPJ e CSL), capacidade de carga (CP) de um veículo de 25

toneladas, R\$ 9,45 por tonelada de despesas administrativas e de terminais (DAT), por fim um custo de R\$ 1,30 do frete carreteiro (FC) por Km.

Cenário 1 | considerando a proporção de 60% de frota agregada (PC – Preço Carreteiro) e 40% de frota própria (PP – Preço Própria), temos:



	Frete Própria (FP) – R\$	Frete Misto (FM) – R\$				%
D (distância)	FP	FP x 0,4	FC x 0,6	Custo + DAT	Total FM	Ganho com a frota mista
a	b	c	d	e	f	g
		$(b \times (PP/100))$	$((a \times FC) \times (PC/100)) / CP$	$(c+d+DAT)$	$(e/(1-(L/100))) (1-(I/100))$	$((b/f)-1) \times 100$
400	150,48	60,19	12,48	82,12	99,20	51,69%
800	253,19	101,28	24,96	135,69	163,91	54,47%
2.400	355,91	142,36	74,88	226,69	273,85	29,97%

Percebe-se que a maior eficiência está nas distâncias médias (até 800 km) onde o ganho com a frota mista é de 54,47%. Já para as distâncias longas (até 2.400 km) essa eficiência diminui em 15,41 p.p abaixo da média geral, mas ainda sim, trazendo resultados positivos para a operação como um todo.

Cenário 2 | considerando a proporção de 40% de frota agregada (PC) e 60% de frota própria (PP) temos:



	Frete Própria (FP) – R\$	Frete Misto (FM) – R\$				%
D (distância)	FP	FP x 0,6	FC x 0,4	Custo + DAT	Total FM	Ganho com a frota mista
a	b	c	d	e	f	g
		$(b \times (PP/100))$	$((a \times FC) \times (PC/100)) / CP$	$(c+d+DAT)$	$(e/(1-(L/100))) (1-(I/100))$	$((b/f)-1) \times 100$
400	150,48	90,29	8,32	108,06	130,53	15,28%
800	253,19	151,91	16,64	178,00	215,03	17,75%
2.400	355,91	213,55	49,92	272,92	329,68	7,96%

Quando consideramos inverter a proporção, com os mesmos parâmetros iniciais, temos uma redução significativa nos ganhos operacionais de ambas as faixas. Mas a faixa intermediária sofreria a maior perda na ordem de 36,72 p.p quando comparado ao primeiro cenário. Uma das justificativas possíveis é de que os custos fixos com a frota própria são elevados e a quantidade de viagens/mês realizadas por esse veículo não seriam suficientes para arcar com as despesas.



Cenário 3 | considerando a proporção de 50% de frota agregada (PC) e 50% de frota própria (PP), temos:



	Frete Própria (FP) – R\$	Frete Misto (FM) – R\$				%
D (distância)	FP	FP x 0,5	FC x 0,5	Custo + DAT	Total FM	Ganho com a frota mista
a	b	c	d	e	f	g
		$(b \times (PP/100))$	$((a \times FC) \times (PC/100)) / CP$	$(c+d+DAT)$	$(e/(1-(L/100))) (1-(I/100))$	$((b/f)-1) \times 100$
400	150,48	75,24	10,40	95,09	114,87	31,00%
800	253,19	126,60	20,80	156,85	189,47	33,63%
2.400	355,91	177,96	62,40	249,81	301,76	17,94%

Nesta proporção, meio a meio, mantemos um cenário vantajoso, mas distâncias médias (até 800 km) mas com queda considerável nas três faixas. Apresentando ganho médio geral de 27,53%, representando 17,85 p.p a menos se comparado com o primeiro cenário.

Dito isso, avaliamos que a melhor opção neste caso seria manter a proporção apresentada no cenário 1, uma vez que, os ganhos com a frota mista são maiores em ambas as faixas de distância, promovendo maior rentabilidade financeira e

operacional para o modelo de veículo adotado. Por isso, essa análise, caso a caso, é tão necessário antes da tomada de decisão. Use os recursos da consultoria de planejamento de custos e tarifas para melhor avaliação e simulação.



Conheça este e outros modelos de planilha para administrar seu negócio. Solicite pelo WhatsApp: (11) 2632-1079



CONSÓRCIO
MAGGI



Caminhões
Ônibus

Consórcio Maggi Volkswagen Caminhões e Ônibus:

A forma inteligente de comprar seu caminhão
sem juros e com segurança.

Parcelas a partir de:

R\$ **4.852,97*** /Mês

*Valor expresso em reais, referente ao VOLKSWAGEN T-Cross de acordo com a tabela de preços do grupo 730, referente ao mês de agosto/2024. Para mais informações, consulte o representante da sua região.



(11) 4025-6000 | 0800-778-1100

🌐 @ /consorciomaggi

vagner.barroca@consorciomaggi.com.br



Cinto de segurança salva vidas.
Imagens meramente ilustrativas.



Matéria de Capa

Foco na preparação

COMJOVEM:
*a fórmula da juventude
no transporte*





Matéria de Capa



O ano era 2005, e a reportagem de capa da Revista Frota & Cia, especializada no segmento de transporte, trazia a seguinte informação:

“Enquanto se preparam para suceder os pais, jovens, herdeiros de empresas de transporte, se unem para pensar no coletivo e aspirar o comando do setor. Filhos ou netos de fundadores trabalharem na empresa da família é uma prática usual. Menos comum, contudo, é ver os herdeiros participando da vida associativa de classe, conviver com concorrentes, partilhar conhecimentos, fazer amizades e aprender a pensar coletivamente”... [Frota & Cia – Ano12, Ed. 90].

O texto foi usado para a abertura da matéria que falava sobre a reativação da COMJOVEM SP (Comissão de Jovens Empresários e Executivos de São Paulo). A notícia trazia um prelúdio dos anos seguintes.

Além de seguir firme com o propósito de reunir jovens empresários, a Comissão também abriu espaço para executivos, potencializou o desenvolvimento empresarial do setor e já colhe os resultados de uma geração.

Assumiram o comando

Desde maio de 2004, data na qual a COMJOVEM São Paulo foi reativada, no SETCESP, na gestão do presidente Urubatan Helou, 20 anos se passaram. Alguns nomes dos jovens destacados pela revista Frota&Cia da época, ocupam, agora, cargos de liderança, para os quais buscaram o seu aperfeiçoamento, justamente na comissão, anos atrás.

A fim de constatar estas trajetórias de ascensão, a Revista SETCESP revela adiante como – quatro deles, que foram coordenadores da comissão – estão atualmente, o que fazem e o que têm de lembranças daquela época.

A primeira reunião da COMJOVEM SP contou com cerca de 30 integrantes e o primeiro coordenador eleito foi André Ferreira, quando era gerente comercial da Rápido 900. Hoje, ele é diretor de fiscalização e do planejamento e controle da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo.



Seguro de Grandes Riscos

Proteja seu patrimônio
com quem entende do
assunto!

Confie em quem tem
quase **quatro décadas**
de experiência!

O **Grupo Apisul** trabalha em
parceria com as melhores
seguradoras e resseguradoras,
nacionais e internacionais,
especializadas em seguros
corporativos.



Patrimoniais
(Property)



**Responsabilidade
Civil** (Casualty)



RD Equipamentos
(Linha Verde e Linha Amarela)



**Riscos de
Engenharia**



**Linhas
Financeiras**



Cyber



Aviation



**P&I e Cascos
Marítimos**

Peça sua cotação



51 4042-1577



GRUPO

APISUL



"Tenho grandes amigos que conheci na COMJOVEM, foi um momento muito especial na minha vida, nós visitamos diversos fornecedores e empresas, fomos muito ativos e engajados", relembra.

Depois, assumiu a comissão Tayguara Helou (2006 – 2007), que foi presidente do SETCESP de 2016 a 2021 e, é o atual CEO do Urbano Bank, banco digital do grupo Braspress. "A comissão foi uma jornada transformadora para o nosso setor e para as nossas entidades, além de trazer conhecimento e possibilidades de negócios, trouxe também oxigenação e novas ideias", afirma.

O atual diretor-geral da Mira Transportes, Roberto Mira Jr. foi coordenador da COMJOVEM SP nos anos de 2008 e 2009. Ele destaca todo o conhecimento proporcionado pela formação do grupo. "Você passa a conhecer como funcionam alguns fornecedores e algumas empresas do setor. Isso faz com que tenha uma visão mais abrangente do mercado de transportes".

Ana Jarrouge, agora, presidente executiva do SETCESP, participou ativamente do início da COMJOVEM São Paulo. Foi coordenadora do núcleo nos anos de 2010 a 2012, e da COMJOVEM Nacional de 2014 a 2019. Recordando o passado, destaca vários pontos, dos quais somente uma comissão com este viés poderia proporcionar.

"É um trabalho feito para termos cada vez mais empresários e executivos melhores e mais capacitados. São reuniões mensais, eventos e visitas técnicas, que trazem muito conhecimento e *networking* entre os participantes, sendo uma verdadeira escola no TRC", diz ela.

Além disso, a presidente executiva acrescenta a importância da iniciativa para o setor. "A força do sistema de representação vem das empresas e se elas estão bem preparadas, teremos entidades fortes, representativas e atuantes". Jarrouge foi a primeira mulher a ser coordenadora do núcleo de São Paulo, e abriu espaço para as que vieram em seguida.





Últimos 10 anos

Na última década, foram coordenadores da COMJOVEM SP.

- ✓ Juliana Petri (2013 – 2015);
- ✓ Bárbara Calderani (2016 – 2018);
- ✓ Antonio Neto (2018 – 2019);
- ✓ Luís Felipe Machado (2020 – 2021);
- ✓ Carolina Resuto (2021 – 2022);
- ✓ Beatriz Souza (2023 – 2024); e

a atual coordenadora é Lorine Romunhão, que tem como vices-coordenadores Andrea Rocha Carvalho e Fernando Homem de Mello.

Juliana Petri, atual gerente de automação da Braspress, comenta a importância de aprender com quem já está na liderança. “O grande aprendizado na COMJOVEM é que o caminho a ser percorrido para alcançar nossos objetivos não precisa ser desbravado do zero, o que precisamos é de sabedoria e humildade para aprender com os mais experientes”.

“Duas coisas me marcaram muito na COMJOVEM. Primeiro, fiz de colegas empresários grandes amigos, isto é impagável. Em segundo, você tem a sensação de encontrar pares. Tinha dificuldades dentro da empresa e achava que só nós passávamos por aquilo”, conta Barbara Calderani, diretora comercial da Rodomaxlog, que avalia: “quando você co-

meça a frequentar a comissão, vê que todo mundo passa pelos mesmos desafios talvez, em proporções diferentes”.

De São Paulo para o Brasil

Francisco Pelucio, quando presidente do SETCESP (2007 – 2012), apresentou o trabalho da comissão, ao então presidente da NTC&Logística, Flavio Benatti, que gostou da ideia da criação do grupo e resolveu implementá-lo em todo o país, visando maior integração entre as regiões do Brasil, criando assim a COMJOVEM Nacional.

“A COMJOVEM SP foi a pioneira de algo valioso que a gente não imaginaria chegar ao patamar que está hoje”, fala André de Simone, atual coordenador da COMJOVEM Nacional. “Se São Paulo não tivesse dado este primeiro passo, talvez nem existiria COMJOVEM Nacional, e nem este movimento tão grande e forte de todos os jovens empresários assumindo cargos de liderança, não só nas empresas, mas também nas entidades. Uma palavra para especificar bem tudo isso é: pro-ta-go-nis-mo”, destaca.

Na atualidade, a COMJOVEM Nacional possui 27 núcleos espalhados pelo Brasil, com mais de 600 integrantes. Cerca de 26,5% dos participantes são mulheres. O núcleo de São Paulo tem mais de 10% do total dos participantes.

Doação de material esportivo feita pela COMJOVEM SP



SEMI-REBOQUE FURGÃO FRIGORÍFICO COM EIXO ELÉTRICO **FACCHINI**



O SEMIRREBOQUE FURGÃO FRIGORÍFICO FACCHINI TEM O APARELHO DE REFRIGERAÇÃO 100% ELÉTRICO. PELO EIXO GERADOR CAPTA ENERGIA, QUE CARREGA A BATERIA DE LÍTIO E ESTE FORNECE ENERGIA CONTÍNUA PARA O APARELHO DE REFRIGERAÇÃO.

O SISTEMA ADDVOLT FACCHINI PROPORCIONA ENERGIA LIMPA, OFERECENDO REDUÇÃO DE 100% DE DIESEL PARA REFRIGERAÇÃO ZERANDO A EMISSÃO DE CO². O SISTEMA POSSUI MOTOR ELÉTRICO SILENCIOSO, MINIMIZANDO A POLUIÇÃO SONORA E AUMENTANDO O CONFORTO AO MOTORISTA. DESTAQUE PARA A FLEXIBILIDADE DO SISTEMA COM QUALQUER APARELHO DE REFRIGERAÇÃO, ELÉTRICO OU HÍBRIDO.

POSSUI TAMBÉM TELEMETRIA E MONITORAMENTO INTELIGENTE, COLETANDO INFORMAÇÕES COMO STATUS DA BATERIA, LOCALIZAÇÃO EM TEMPO REAL- GPS, GERAÇÃO DE ENERGIA DO EIXO GERADOR, VELOCIDADE DO SEMIRREBOQUE, SUPORTE REMOTO, ENTRE OUTRAS FUNCIONALIDADES.





Doação de materiais escolares



Participação da 7ª Conferência de Tarifas



Visita ao escritório do Google

Além das reuniões, palestras e visitas técnicas que já estavam presentes de início, a expansão a nível nacional proporcionou um olhar para a responsabilidade social empresarial. Trazendo como meta a participação dos núcleos em campanhas de Doação de Sangue, de arrecadação de roupas e agasalhos e de outros tipos de ações sociais voltadas às pessoas em situação de vulnerabilidade.

Núcleos de todo o Brasil participam de uma espécie de competição, enviam evidências com fotos de suas reuniões, ações e materiais de comunicação, para con-

correrem a uma premiação que ocorre anualmente, durante o Encontro da COMJOVEM Nacional.

Ao passado, o [núcleo de São Paulo foi premiado](#) nas categorias: melhor comunicador, melhor artigo, mais presença em eventos, destaque do ano e ainda recebeu o reconhecimento pelo cumprimento das metas.

Aceno ao futuro

“É um prazer enorme ver esta turma crescendo em todos os sentidos, quantidade de pessoas e no desenvolvimento pessoal de cada um. Motivo de muito orgulho para o SETCESP que foi o lugar onde

tudo começou”, compartilhou o presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP, Adriano Depentor, revelando um sentimento de empolgação pela marca de 20 anos de existência da comissão paulista.

Aliás, para comemorar a data, o SETCESP realizou um [evento](#) no dia 11 de julho, no qual estiveram presentes ex-integrantes da COMJOVEM SP e atuais membros, entre eles Luís Felipe Machado. “Quando participamos ativamente, a gente consegue sentir tudo o que a comissão nos oferece. Do networking ao conhecimento. A gente desenvolve uma



troca que fortalece a nossa forma de gerir as empresas”, comentou ele, ex-coordenador da comissão e sócio diretor da Formato Transportes.

“A COMJOVEM é o futuro do transporte. Obrigado a todos que nos trouxeram até aqui para escrever as novas páginas desta história. Bem-vindo aos próximos 20 anos da COMJOVEM SP”, agradeceu e declarou Lorine Romunhão, atual coordenadora, durante o evento.

Evento em comemoração aos 20 anos da COMJOVEM SP



Faça parte da COMJOVEM SP! Se você é empresário ou executivo em cargo de alta gestão em uma empresa de transporte rodoviário de cargas, e tem entre 18 e 45 anos, participe da comissão. Entre em contato pelo:



comjovemsp@setcesp.org.br



Assista um vídeo com o depoimento dos coordenadores da COMJOVEM SP

TRANSPOCRED

A INSTITUIÇÃO FINANCEIRA COOPERATIVA DOS SEGMENTOS DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA

Com mais de 50 mil cooperados e R\$ 1,9 bilhão em ativos, a Transpocred inaugurou esse ano sua primeira sala de negócios em São Paulo. Com 38 unidades físicas em Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo, além de atender todo Brasil por meio do digital, oferecemos soluções financeiras completas para você e para o seu negócio.

- Crédito para renovar sua frota e ampliar seus negócios;
- Proteja sua conquista desde o primeiro dia com os Seguros Transpocred;
- Reciprocidade e as melhores taxas*: Quanto mais você investe na cooperativa, mais benefícios recebe;
- Soluções exclusivas para o segmento.

Descubra como a Transpocred pode transformar o seu negócio. Scaneie o QR Code e saiba mais!

Rua Orlando Monteiro, 21 - Sala 24,
Vila Maria São Paulo/SP

*Condições sujeitas à análise de crédito



MULTIPLIQUE O CONTROLE DA SUA FROTA.

RANDON MULTIEIXO



O que é Randon Smart?

É um sistema na palma da sua mão que oferece recursos para você multiplicar o controle da sua frota. Com dados gerados em tempo real, você pode monitorar, gerenciar e controlar toda sua frota de onde estiver. Você multiplica o seu controle, multiplica a inteligência de dados disponíveis para a tomada de decisão e multiplica a gestão da manutenção preventiva. Isso possibilita um maior planejamento, disponibilidade e redução de custos, gerando uma gestão mais eficiente e potencializando os resultados da sua frota.



Aponte a câmera
e saiba tudo sobre
o Randon Smart.



RANDON SMART



Fica a dica!

Crédito verde: saiba como financiar ações de sustentabilidade da sua empresa

Tal modalidade traz condições mais vantajosas para quem quer implementar ou ampliar iniciativas sustentáveis

Para fazer a descarbonização da economia, todo mundo tem que fazer sua parte: a sociedade civil, a iniciativa privada e também o mercado financeiro. Foi por isso que surgiu o crédito verde.

Lançado em agosto de 2021, ele garante condições financeiras mais atrativas para as empresas que comprovam a melhoria de indicadores e a adoção de práticas empresariais nos aspectos ESG (Sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança).

Existem diferentes tipos de créditos verdes: bilateral, título verde, crédito rotativo, empréstimo sindicalizado e financiamento. Seja qual for a aplicação, ele é destinado às organizações que tem propósitos de preservação do meio ambiente, mitigação das mudanças climáticas e de responsabilidade social.

Para que empresas acessem esta modalidade elas devem demonstrar que adequaram suas ações atendendo aos padrões de sustentabilidade ou que tem o objetivo de alcançar a eficiência energética, trazendo efeitos positivos ao meio ambiente.

Assim, poderão recorrer a linhas de empréstimos de forma facilitada e com juros menores. Contudo, é preciso seguir certos critérios já estipulados pelo agente financeiro com quem se deseja tomar crédito, como vamos detalhar a seguir.





Linhas disponíveis no mercado para sua empresa

Reconhecendo que encorajar práticas sustentáveis é fundamental para garantir recursos no futuro, a [Transpocred](#) oferece condições especiais que incentivam práticas ambientais responsáveis.

“Estas linhas são projetadas para apoiar a aquisição de veículos que contribuem significativamente para a redução de emissões de poluentes e gases de efeito estufa, com condições atrativas como taxas a partir de 1,09% ao mês, carência para início de pagamento e prazos de parcelamento flexíveis”, observa a presidente da Transpocred, Roberta Caldas.

Segundo ela, a instituição tem por intenção proporcionar às transportadoras opções financeiras que

favoreçam a adoção de tecnologias limpas e sustentáveis. Entretanto, para se enquadrar as linhas de crédito verde que a cooperativa oferece, precisam antes demonstrar um compromisso claro com a redução de impactos ambientais.

“Especificamente, para o Crédito de Veículos Elétricos e Híbridos, as empresas devem optar pela aquisição que utilize tecnologia elétrica ou híbrida. Para o Crédito de Veículos com certificação Euro 6, é necessário que os bens a serem adquiridos atendam às rigorosas normas de emissões já impostas conforme o modelo. Se tratando do Crédito BNDES FINAME Baixo Carbono, as empresas devem investir em caminhões elétricos, híbridos ou movidos exclusivamente a biocombustíveis”, explica Caldas.

Investimentos

**Não é só
investimento.
É contar com
um parceiro
para ajudar a
realizar planos.**

Aqui você conta com uma carteira completa de investimentos, com assessoria de quem entende do assunto e, principalmente, entende o que é melhor para você, suas necessidades, planos e sonhos.

- / Renda Fixa
- / Fundos de Investimentos
- / Renda Variável
- / Previdência



Abra sua conta.
sicredi.com.br



Fica a dica!

Assim também, o [Sicredi](#), conectando o desenvolvimento econômico à busca por soluções sustentáveis, compreende produtos e serviços financeiros que possibilitam igualdade social, ao mesmo tempo, em que reduzem os riscos ambientais.

"Entre os exemplos, podemos destacar a linha para financiamento de projetos de implantação de energia fotovoltaica e para geração de energia sustentável, como as usinas eólicas e biodigestores. Há ainda linhas voltadas à mobilidade carbono zero, para aquisição de bicicletas, patinetes elétricos, veículos de passeio,

utilitários leves, motocicletas elétricas e veículos pesados", conta César Carvalho, assessor de negócios na Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP.

Carvalho informa também que no que diz respeito ao crédito, todos os financiamentos concedidos respeitam a política de riscos socioambientais, sempre com base em autorizações e licenças para atividades que não envolvam uma lista de restrições nacionais e internacionais.

O último relatório de resultados do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e

Social (BNDES), referente ao segundo trimestre de 2022, indica que 68% de sua carteira de crédito — ou R\$ 238 bilhões, está vinculada a projetos que apoiam a economia verde e o desenvolvimento social.

De fato, o crédito verde é fundamental para impulsionar a transição para uma economia mais sustentável, e pode ser uma opção bem vantajosa ao possibilitar que sua empresa capte recursos que possam ser direcionados para projetos e ações que gerem benefícios ao meio ambiente e a toda sociedade.



GERENCIAMENTO DE RISCO
Inteligente



GESTÃO LOGÍSTICA
Inteligente



GESTÃO DO MOTORISTA
Inteligente

INTEGRAÇÃO É

ANGEL.LIRA™ LABS

Nossa Software House integra os serviços Angel Lira com todas as tecnologias de rastreamento do mercado, o CRM e o TMS da sua empresa e está comprometida em potencializar a rentabilidade da sua operação com soluções eficientes e tecnologia de ponta.


angellira.com



Saiba mais sobre integração



Quais as vantagens de sua empresa ter uma intranet?

A principal delas, sem dúvida, é tornar acessível às informações que precisam ser compartilhadas

Pense em uma situação: a empresa promoverá dentro de alguns dias uma série de cursos. Só que os colaboradores, para terem acesso a este treinamento, precisam se cadastrar. Avisos sobre o acontecimento são disparados por e-mail e WhatsApp. Só que com o excesso de e-mails alguns funcionários acabam esquecendo o informativo enviado. Assim também no WhatsApp, o link de onde era para fazer as inscrições acaba se perdendo com a chegada de outras mensagens que tratam de assuntos diversos. Conclusão, os treinamentos que eram para contar uma presença massiva, tiveram pouca participação.

Na era da informação, em que recebemos centenas de mensagens diariamente, aquele conteúdo que é importante pode passar despercebido. Se você deixou para responder depois, corre o risco de não lembrar, ou até mesmo perder dentre tantas outras coisas.

Em se tratando do mundo corporativo, ter um local seguro onde fica disponível a informação facilita muito a organização e a comunicação. Isto é o que justamente propõe uma intranet – uma internet só que interna.



“A intranet facilita a propagação das informações e contribui para o quesito segurança, já que não é uma rede pública. É só para quem é usuário interno. Ela é exclusiva e restrita”, fala Fabio Gomes, especialista em segurança da informação.

Para acessar o conteúdo, somente o usuário com permissão, que geralmente está atrelada ao e-mail corporativo ou a algum meio de autenticação como cadastro, login e senha da VPN.

Ainda de acordo com Gomes, além da segurança a intranet se destaca positivamente por possibilitar o compartilhamento de arquivo, de forma mais interativa e intuitiva. “Otimiza o tempo de o usuário ficar procurando um arquivo nas inúmeras pastas, como acontece muitas vezes”, explica.

Outro aspecto que o especialista lembra é que reduz consideravelmente o uso de papel por não precisar divulgar as informações impressas. Então, se a empresa tem intuito de ser paperless (termo em inglês para descrever eliminação de documentos impressos), e amiga do meio ambiente, a adoção da intranet será bem-vinda.

Falando de outras vantagens deste portal interno corporativo, Ewerthon Sousa, tecnólogo em redes de computadores destaca a facilidade da comunicação. “Por meio dela é possível apresentar aos novos colaboradores informações sobre a cultura organizacional da empresa. Sendo que o profissional recém-chegado pode encontrar esclarecimento

para alguma dúvida prontamente”, considera.

Também pensando na intranet como uma ferramenta que pode auxiliar os departamentos de RH das empresas, o tecnólogo menciona a possibilidade de divulgar os benefícios. “Se há produtos e serviços, que por meio de parcerias, a organização concede descontos para funcionários, tudo pode ficar visível e disponível ali pela intranet”.

Sousa faz um comparativo, “enviar avisos em uma empresa que tem 10 funcionários é fácil, agora imagine uma com mil? A intranet facilita este compartilhamento, e a acessibilidade é bem mais eficaz”.

“Você pode fazer algo bem editável, é possível colocar *dashboards* para ver como estão os resultados atualizados da organização. É bem versátil”, acrescenta o especialista em segurança cibernética.

O que a empresa precisa fazer para implantar uma intranet?

“O primeiro passo é verificar com cada departamento o que tem de interessante para publicar”, indica Sousa. Para a tela inicial deve-se considerar as informações mais relevantes.

Os especialistas da área apontam várias plataformas onde uma intranet pode ser hospedada. “É só avaliar aquilo que mais combina com a empresa. Se ela já usa, por exemplo, o Google Workspace, fica mais fácil desenvolver algo dentro desta ferramenta”, diz Gomes.

“Às vezes, isso já está contemplado no plano que ela utiliza, então está à disposição, é só aproveitar”, completa Sousa.

Assim fica mais que perceptível a lista de vantagens que uma intranet possibilita: disseminar políticas organizacionais, cursos de qualificação, facilitar a solicitação de benefícios, informar sobre campanhas e eventos da organização, — compartilhar agendas, arquivos, relatórios, mudanças importantes, ...enfim o que não falta é funcionalidades para esta ferramenta.

Se sua empresa ainda não possui, vale pensar a respeito se é interessante. Caso já utilize, use as dicas deste conteúdo e avalie o que não pode ficar de fora do seu portal interno.



Fique por dentro!

Descubra em quais plataformas é possível hospedar sua intranet:

- ✓ Google Sites;
- ✓ SharePoint;
- ✓ Wordpress;
- ✓ Linux;
- ✓ Wix; e

Também pode ser desenvolvida no servidor da empresa

TEMOS RC-V!

Garanta a tranquilidade e segurança que suas operações de transporte merecem com nossa Cobertura para Danos à Terceiros (RC-V).

Coberturas Oferecidas:

- **Danos Materiais:** Proteção contra danos materiais causados durante o transporte.
- **Danos Corporais:** Proteção contra danos corporais causados durante o transporte.
- **Lucros Cessantes:** Cobertura para possíveis perdas financeiras.
- **Despesas Judiciais:** Reembolso de despesas em relação a um possível litígio iniciado por terceiros.

Flexibilidade na Contratação:

- **Frota Própria:** Cobertura para frota própria **exclusividade** da Insert Seguros.
- **Agregados e Autônomos:** Atende a todas as modalidades de transporte.
- **Sem Integrações Complexas:** Capturamos automaticamente a emissão dos documentos e averbação da carga. Ex: CTe, MDFe ou qualquer outro documento fiscal.

Planos Acessíveis:

Além da cobertura completa, fácil de ser implantada, ela é muito acessível:

Cobertura: **R\$ 300.000,00**
Taxa: **0,01%**
Franquia: **10% - Mínimo de R\$ 10.000,00**

Cobertura: **R\$ 500.000,00**
Taxa: **0,015%**
Franquia: **10% - Mínimo de R\$ 10.000,00**

Veja a simulação do valor mensal do investimento:

Valor Transportado	Cobertura de R\$ 300.000,00	Cobertura de R\$ 500.000,00
R\$ 1.000.000,00	0,01%	0,015%
Prêmio a pagar:	R\$ 100,00	R\$ 150,00



Urubatan Helou

“Manter a desoneração, é acima de tudo, um ato cívico”

O presidente da Braspress Transportes Urgentes compartilhou com a Revista SETCESP sua história de vida e seu ponto de vista sobre política, transporte e entidades. A entrevista a seguir reflete sua opinião na íntegra, sem edições



Como foi sua trajetória no transporte e quais foram os principais desafios que enfrentou ao longo do tempo?

Tenho mais de 50 anos na área de transporte. Como empresário comecei com iniciativas bem humildes, uma delas era a Transfilme, na qual se fazia a coleta e distribuição de filmes, com o uso de triciclos. Quando a Transfilme começou a crescer um pouquinho mais, me retirei dessa sociedade.

Em 1977 fundei a Braspress, que também começou pequena, na época tinha somente uma Kombi, um caminhão e duas linhas telefônicas. Esses foram os recursos que tive para montar a empresa.

Durante minha a jornada não dá para lembrar de um único desafio, porque eles são diários. Sobre tudo numa atividade como a nossa, que tem esse binômio 'capital muito intensivo e de baixa remuneração', é um leão por dia que você tem que matar. E o dia que esse leão não aparece, você tem que procurar ele, para efetivamente matá-lo, senão, ele acaba te emboscado e te engolindo.

Passamos vários momentos de flerte com o fracasso. Alguns planos econômicos e o Plano Collor, que trouxe um desaquecimento muito forte à economia. Chegamos próximos da falência. Mas, na época, já era um empresário experiente. Sabia quais eram os caminhos da retomada. Fizemos toda a reestruturação que precisávamos. E a partir de 1993, passados três anos do Plano Collor, começamos o nosso processo de retomada e de recuperação.

Em 1994, vem a estabilidade da moeda através do Plano Real e deixamos de sofrer os choques heterodoxos da economia, conseguimos retomar e ser o que somos hoje. Mas os desafios são todos os dias.

Qual é a fórmula para fazer com que um negócio familiar seja perene?

Não tem uma fórmula mágica. Você só faz isso se tiver um real processo de profissionalização dentro da companhia.

Tem pequenas empresas, nas quais a sucessão é automática, porque são de baixa complexibilidade, onde a família está integrada no processo do negócio. Portanto, esta sucessão acontece por osmose:

a velha geração vai ficando já de idade e com a saúde comprometida, por isso os jovens vão assumir.

Já numa empresa maior, essa sucessão precisa passar por um processo de profissionalização do negócio. Quando você traz a profissionalização, está promovendo a governança no principal sentido de viabilizar um processo sucessório.

O transporte rodoviário movimenta mais de 60% das cargas transportadas no país. De que forma o setor pode assumir um protagonismo maior no cenário econômico brasileiro?

O transporte rodoviário de cargas já é um grande protagonista. Viemos de um processo de evolução muito forte. As grandes empresas da década de 60 e 70, eram oriundas de caminhoneiros que foram bem-sucedidos e montaram as suas transportadoras, porém, isso não se traduziu em uma gestão de profissionalização e governança. Pior do que isso, na época, o processo tecnológico era fechado. Tínhamos um negócio chamado Reserva da Informática, e isso fez com que as empresas de transportes, que necessitam de muita tecnologia na sua gestão, não tivessem acesso às tecnologias que o mundo todo tinha.

O Brasil era uma ilha, absolutamente isolada com a Reserva da Informática. Tudo isso para proteger uma única empresa de computação, chamada

Foto: Divulgação Assessoria





Cobra Computadores, que não trazia desenvolvimento nenhum. Isso não dava aos empresários acesso à tecnologia, que aliada à falta de formação acadêmica deles e a baixa governança, fizeram das empresas de transportes pouco representativas do ponto de vista de seu status empresarial.

Vieram as novas gerações de empresários, e a Reserva da Informática no Brasil se abre a partir da segunda metade dos anos 80. Quando isso acontece, as empresas começam a buscar tecnologia e também a se profissionalizar. Os profissionais da área de tecnologia começam a oxigenar também a gestão dessas companhias e a ter uma visão para governança. Assim, se estabelecem efetivamente as empresas que hoje estão aí no mercado. Temos hoje, empresas de transporte que estão na B3, com capital aberto e outras que estão em um processo de fusão muito interessante.

Quando houve a pandemia de COVID as empresas de transportes tiveram um papel fundamental em prol da sociedade e isso elevou o status delas. Hoje, ser empresário na área de transporte é ser um empresário reconhecido, coisa que não era no passado.

Lá em 2004, o senhor decidiu reativar a COMJOVEM SP. Qual a importância de ter uma comissão voltada aos jovens empresários e executivos do setor?

Preciso contextualizar um pouco esse assunto. A COMJOVEM foi criada no SETCESP, finzinho da década de 80, com o presidente Adalberto Panzan. Em uma reunião que tivemos — ele havia me convidado para ser diretor na gestão dele — sugeri: *por que você não cria uma comissão para trazer os filhos de empresários do transporte?* O Adalberto absorveu essa ideia e criou a COMJOVEM, por uma sugestão minha.

Só que quando criou a comissão, ele cometeu um erro natural de pai, queria indicar de todas as maneiras o filho, o Adalberto Júnior, para presidente da COMJOVEM. Havia outras lideranças jovens na época. O Adalberto Júnior era uma, só que o Carlos Mira, irmão do Roberto Mira, também era uma jovem liderança.

Quando houve a imposição por parte do presidente do SETCESP, de que o seu filho teria que ser o presidente da COMJOVEM, houve um racha. Uma parte da COMJOVEM seguiu o Carlos Mira, a outra, o Adalberto, e a COMJOVEM acabou.

Inclusive, quando ocorreu isso, o Adalberto era candidato a presidente da NTC&Logística e ganhou a eleição por muito pouco, porque revoltado com a indicação do filho para ser presidente da COMJOVEM, o Carlos Mira, com 20 e poucos anos, lançou uma chapa concorrente e quase ganhou.

Passam-se os anos, começo a montar minha chapa para a presidência do SETCESP, que assumi em 2004. Fui escolher os componentes, entre eles o Roberto Teixeira Neto, com quase 70 anos, o Braz Paulo Sales, também na casa dos 70 anos; esses morreram durante o meu mandato; Celso Salgueiro, já com uma certa idade. Enfim, tive uma baita dificuldade para montar, aí comecei a convidar alguns jovens, que felizmente se revelaram muito bons, como o Altamir da Pajuçara. Também chamei o Adalberto Junior para ser o meu vice e chamei o Carlos Mira para algum outro cargo.

Ao publicar a chapa, o Adalberto Junior se rebelou, me mandou uma carta dizendo que não estaria mais na chapa, se que o Carlos Mira também estivesse. Respondi para ele, a chapa é minha, quem está montando sou eu. A chapa já estava publicada, não tinha como tirar o nome dele, mas avisei que ele não seria mais meu vice.

Foto: Divulgação Assessoria






Cadastro e Pesquisa de motoristas e veículos com **segurança e agilidade**


Conte com a experiência de quem faz gerenciamento de riscos há 29 anos para obter mais segurança e eficiência logística.


- Pesquisas em **20 minutos em média**, trazendo fluidez para todos os tipos de operações logísticas
- Verificamos em **520 fontes de dados e utilizamos tecnologia exclusiva da nstech** para analisar motoristas e veículos
- **Fluxos automatizados** para análises mais rápidas e que minimizam erros humanos, para **resultados mais confiáveis**
- **Reconhecimento facial** obrigatório para motoristas autônomos, reduzindo o risco de fraudes

Números que comprovam nossa excelência:

 +1.7 milhões de motoristas cadastrados

 +320 mil itens analisados/mês

 +2.9 milhões de veículos cadastrados

 Operadores especializados analisam casos críticos, quando necessário, assegurando mais confiança ao processo.



Conte com quem é líder em gerenciamento de riscos para acelerar seu negócio.

Saiba mais ou fale com nossos especialistas

 **buonny.com.br**

 **@buonnyoficial**

 **/buonny**



Queria ele para ser o meu vice-presidente, porque gostaria de fazer valer a vontade do 'Adalberto pai', no sentido de ver o filho como uma grande liderança.

Tive que procurar outro vice e encontrei o Francisco Pelucio, um amigo de muitos anos. Então, quando começo meu mandato em 2004, fiz uma reflexão do que eu poderia fazer para os meus sucessores não passarem mais por isso.

Passei a pensar na necessidade de criar sucessores e jovens lideranças para a gente poder efetivamente renovar as entidades de classe. Criei novamente a COMJOVEM. E foi um sucesso espantoso.

Cheguei a mandar uma mensagem para todos os pais, para eles encaminharem os seus filhos para a formação da Comissão. Na primeira reunião, já tínhamos mais de 30 membros. Abri essa reunião, e designei que a primeira atitude deles fosse que elegessem um coordenador.

Fui para o meu gabinete da presidência, passado umas duas horas, veio uma comissão formada pelo Roberto Mira Júnior e pelo André Ferreira, que me trouxeram o nome do Urubatan Júnior, meu filho, para ser o coordenador.

Lá no passado já havia ocorrido um erro. Não seria eu a cometer o segundo erro. Percebi claramente, que tinha ali lideranças jovens muito boas e, que eles colocaram o nome do Urubatan Júnior para ser o coordenador a fim de me agradar. Por isso, disse a eles o seguinte: se for eleito coordenadores da COMJOVEM, tanto o Urubatan Júnior quanto o Tayguara, estou desistindo de criar a comissão agora, portanto, voltem para a sala e escolham outro nome. Fizeram isso, e o escolhido foi o André Ferreira. Então, o que inspirou a criação da COMJOVEM foi quando montei minha chapa e eram sempre as mesmas pessoas, homens de 60 e 70 anos, e a COMJOVEM veio para trazer oxigenação às entidades.

E melhor do que isso é que, ao término do meu mandato, o Francisco Pelucio, pessoa que indiquei para me suceder no SETCESP, numa iniciativa brilhante, levou ao Flávio Benatti, presidente da NTC&Logística, na época, a ideia de criar uma COMJOVEM Nacional.

O Flávio estava vivendo um momento difícil na NTC com algumas dificuldades financeiras. Fundamentalmente, a NTC não podia se dizer naquele momento que era uma entidade nacional, porque lá atrás houve um racha em nosso setor. O norte e o nordeste ficaram separados da NTC. O Flávio, energizou que por meio da COMJOVEM Nacional poderia fazer a integração entre as lideranças do país e aceitou a ideia e, deu certo.

Com profissões tradicionais no mercado, como médicos, advogados, engenheiros e outras disruptivas como youtuber, tiktokers e gamers – entre o cenário de tradição e evolução, como tornar o setor de transporte atrativo para o jovem?

Uma empresa de logística e de transportes é recheada por tecnologia. Se não houvesse os avanços que temos hoje, as empresas de transporte voltariam a ser aquelas dos anos 60, a qual eu me referi lá atrás, que fecharam porque não tinham acesso à tecnologia.

Logo, a própria atividade de transporte, por si só, já é um componente de atração muito forte para os profissionais dessa nova geração, que já é di-

Foto: Divulgação Assessoria





gital. E sendo a área de logística e de transporte grande consumidora de todas as tecnologias que aparecem, por consequência, isso passa a ser um atrativo.

Em outubro teremos as eleições municipais. Qual seria no momento a principal reivindicação do setor transportador para os municípios?

Este papel de reivindicação é das lideranças de classe, que hoje estão à frente das nossas entidades em todo o Brasil. Temos um espectro de representação muito forte. Desde a Associação Nacional, os sindicatos, as federações até a CNT.

Essas lideranças é que poderão indicar esses caminhos. Mas o fundamental é que possamos eleger prefeitos e vereadores que estejam aptos a entender que o caminhão não é um vilão na sociedade, ao contrário, ele é um bem de abastecimento social, como isso ficou bem claro na pandemia.

Ainda, falando de decisões políticas, quais as consequências para as empresas do setor, com a reoneração da folha de pagamento?

Como já mencionei, o nosso setor é de baixa remuneração. Se ranquearmos as empresas de transportes, a média de rentabilidade não chega a dois dígitos. A reoneração traz um quadro muito ruim, porque ela toma 4% do faturamento das empresas.

Se tomar estes 4%, você terá pelo menos 60% das empresas brasileiras falidas ou inadimplentes. Portanto, manter a desoneração é, acima de tudo, um ato cívico.

Até porque, quando fomos desonerados, isso se não me engano, em 2011, no governo da Dilma Rousseff, nós deflacionamos, ou seja, abatemos da nossa tarifa 2,6% do INCT (Índice Nacional do Custo do Transporte de Carga).

Então, para o no nosso setor, não houve desoneração, houve desburocratização do processo, o dinheiro não ficou no caixa das transportadoras.

Dá para realizar um ajuste fiscal sem aumentar impostos? Como?

Precisa de vontade política. Se você me perguntar o seguinte: *dá para fazer um reajuste orçamentário numa empresa sem aumentar a receita?* Direi que

sim, é só cortar custos. Claro que em uma empresa é mais fácil, porque você não depende de ato político, e sim, de uma ação mais técnica e de decisão da diretoria.

No governo é mais complexo, depende de alinhamentos, mas se houver vontade política, é possível fazer a celebração de redução de despesa desse estado paquidêmico que nós temos. Um Estado pesado, oneroso, cheio de privilégios que podem ser cortados. Faz-se o ajuste fiscal, sem necessariamente aumentar impostos.

Uma pesquisa por amostragem deste ano apontou que o quadro de mulheres nas empresas de transporte é de 26%. A Braspress é conhecida por ser uma das primeiras na contratação de motorista mulheres. Como foi isso?

Mesmo no passado, as empresas utilizaram em seu quadro administrativo uma presença feminina, que não era grande, mas era importante. Até porque, na época, era mais barato contratar pessoas do sexo feminino, não era feito porque as empresas estavam pensando em fazer integração de gêneros. Em nossa empresa nunca tivemos este pensamento, o João ganhava o mesmo salário da Maria.

Em 1998, tivemos a iniciativa de fazer a contratação de motoristas mulheres. Não surgiu, inicialmente, de uma visão de inclusão, foi de marketing mesmo. Eu estava em Los Angeles [Estados Unidos], vi um ônibus articulado sendo manobrado brilhantemente por uma motorista jovem de 20 e poucos anos. Tive a impressão de que, se eu trouxesse para a Braspress uma motorista mulher fazendo entrega em shoppings centers, ela seria melhor recebida. Além do que, quando as pessoas olhassem para o nosso caminhão e vissem uma mulher dirigindo, fariam: nossa, que beleza essa empresa! Era marketing.

Trouxemos a primeira motorista e percebemos que com ela, a pastilha de freio era mais longa e a cabine do caminhão mais bem cuidada. Aí contratamos a segunda, a terceira, a quarta.

Observamos que precisávamos preparar a empresa, instalar vestiários e aposentos para receber mulheres. Fomos preparando o ambiente interno e



aumentando o nosso quadro de motoristas mulheres dentro da empresa.

A motorista mulher é muito mais apta a receber treinamento e capacitação do que o homem. Elas vão fazendo os cursos, aprimorando o conhecimento e os motores, pneus e embreagem vão durando mais. A concorrência para o homem chegou e o sarrafo subiu.

No começo dos anos 2000, chegamos a ter quase 40% de motoristas mulheres na nossa empresa. Hoje, são quase 300 motoristas mulheres dirigindo de bitrens a vans. Temos aqui dentro um programa de aprimoramento destas mulheres motoristas.

O senhor foi presidente do SETCESP entre 2004 e 2006. Tem alguma recordação especial da sua gestão que gostaria de compartilhar?

Os meus três anos de mandato foram excepcionais porque todos os dias eram dias de realização. Planejei ficar os três anos no SETCESP, aos quais me dediquei integralmente. Me afastei da empresa. Se era preciso, fazia lá na Braspress reuniões com os diretores no sábado, domingo, feriado ou à noite.

Isso porque soube reconhecer que todo o dinheiro que ganhei foi em função do transporte rodoviário de cargas. Assim, esses três anos que eu me dediquei à entidade foram uma forma de dizer: muito obrigado pelo que o setor fez por mim.

Durante o tempo que fiquei no SETCESP, disponibilizamos uma comunicação direta aos executivos e presidentes das empresas, eles falavam comigo por e-mail e telefone. Incentivamos a instalação de delegacias em Osasco, Santo Amaro e em Guarulhos. Fazíamos o SETCESP Itinerante, para ficar mais próximos dos empresários que não estão na região metropolitana. Criamos uma frente parlamentar composta por seis vereadores. Publicamos um livro para falar das barreiras fiscais. Fizemos eventos para mostrar as vísceras dos Correios. Fomos destaque no carnaval de 2005, sendo o transporte rodoviário de cargas tema de uma escola de samba, mostrando para o Brasil inteiro todas as nossas dificuldades. Tínhamos o Minuto do Transporte na Rádio Bandeirantes e em outras rádios. Lutamos pelo acesso do Terminal Fernão Dias, que não havia, buscando

dinheiro do PAC [Programa de Aceleração do Crescimento] para as prefeituras de São Paulo e Guarulhos, bem como contratamos uma empresa para fazer pesquisas eleitorais sobre os candidatos com o fito de atrair imprensa para as bandeiras do setor.

Eram conquistas sucessivas, mas se você perguntar se tem algum dia em específico, que eu me lembro, ...foi o dia em que fui embora. O último dia da minha gestão. Este ficará para sempre na memória.

Como as entidades podem gerar mais valor para as suas empresas representadas e associadas?

Atualmente, nossas entidades estão passando por um processo de reciclagem. Está vindo uma turma jovem e os velhos estão com muita dificuldade de largar o cabresto. Precisamos fazer com que esta turma jovem que está chegando possa ter seus acessos e ascensão nas entidades liberados e incentivados, porque são eles que vão reoxigenar algumas ideias velhas e trarão o aperfeiçoamento para coisas novas.

Tem muito dirigente classista que está segurando a ascensão dos jovens empresários. Precisamos fazer com que tenham a consciência de que nenhum cargo é eterno.

Para finalizar, poderia deixar uma mensagem para o leitor da Revista SETCESP?

Existe uma série de frases motivacionais, mas todo o indivíduo que precisa efetivamente de uma motivação externa é uma pessoa limitada, porque as motivações a gente têm que buscar dentro da gente.

E, para você poder fazer com que o seu negócio seja de sucesso, você tem que estar permanentemente motivado e acreditar no seu negócio. Acredite no seu negócio, que ele efetivamente dará certo, seja o seu próprio gerador de energia.

Foto: Divulgação Assessoria





Veç & Voz



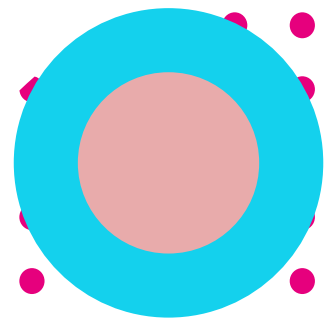
Reserve na agenda: vem aí o 3º Fórum de Mulheres no Transporte e Logística

No dia 7 de novembro, às 13h30, as lideranças femininas do setor estarão reunidas na Fenatran para falar da participação da mulher no transporte

A data está marcada e os principais movimentos de apoio às mulheres no transporte de cargas já programaram uma tarde cheia de conteúdo e informação que destacará o protagonismo das mulheres no transporte rodoviário de cargas. Um setor tradicionalmente masculino.

O Fórum foi um sucesso na última edição da Fenatran, em 2022, e teve lotação máxima. Dessa vez, já pensando em um público ainda maior, os organizadores reservaram um auditório com ampla capacidade e com acessibilidade.

"A expectativa é de novamente trazer um público grande e qualificado, que realmente se interesse pela pauta da equidade de gênero. Entendemos que quanto mais pessoas estiverem ligadas aos Movimentos, mais êxito teremos no avanço desta pauta", compartilha Ana Jarrouge, presidente executiva





do SETCESP e idealizadora do movimento Vez & Voz.

A programação do Fórum incluirá a divulgação de dados estatísticos sobre a evolução da presença feminina no setor de transporte rodoviário de cargas apurados pelo IPTC (Instituto Paulista do Transporte de Carga).

O Vez e Voz também preparou um painel que debaterá sobre Políticas Públicas para fomentar a participação feminina no setor. Ele terá participação de Eliana Costa, diretora adjunta do ITL; Daniele Olivares Correa, procuradora do Trabalho; José Aires Amaral Filho, superintendente de Serviços da (Agência Nacional de Transportes Terrestres) e Paula Montagner, subsecretária de Estatísticas e Estudos do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego.

"Ações como auxílio para mulheres tirarem a primeira CNH, ou mesmo, conseguirem fazer a mudança de categoria, são um exemplo de política pública, que seria eficiente. Mais um ponto é com relação à qualificação, para que cada vez mais mulheres estejam preparadas para atuar no segmento, nas mais diversas funções e isso podemos conseguir com bolsas de estudo, auxílios, escolinhas de motoristas e inclusive, envolvendo nosso sistema 'S' ", comenta Ana.

Outro painel que ocorrerá é o de Boas Práticas das empresas de transporte para atrair e reter talentos femininos, promovido pelo Movimento 'A Voz Delas', da Mercedes-Benz Brasil.

Neste segundo painel, a mediação ficará por conta de Vanessa Mariano, caminhoneira e influenciadora e terá a participação de Franciele Tuni, coordenadora de operações Mercosul na Cordeonsi; de Joyce Bessa, head de gestão estratégica e pessoas na Transjordano e Thais Almeida, diretora comercial e administrativa na Tquim.

"As empresas devem olhar para o crescimento profissional daquelas que já atuam no setor, dando oportunidades para assumirem novas posições. Ainda, é preciso ter ações específicas no sentido de propiciar crescimento das lideranças femininas, e para isso se atentar a questões como maternidade e flexibilidade de jornada", comenta a Jarrouge.

O encerramento será com o Movimento Rota Feminina, que promoverá a palestra 'Transformação digital e o protagonismo feminino: impulsionando a inovação e a colaboração no transporte e logística'. Toda a programação do evento reforça a essência e parceria entre movimentos de apoio às mulheres.

"Estamos avançando, mas é fato que ainda temos um longo caminho a percorrer. É preciso continuar a tratar esta pauta de forma contínua e consistente. Seguir realizando ações dentro dos Movimentos, até que o índice de equidade nos demonstre que estamos em um cenário adequado, o que ainda não é a realidade", considera a presidente do SETCESP.



Fique por dentro!

Participe do 3º Fórum de Mulheres no Transporte e Logística



7 de novembro



às 13h30



No Espaço de Conteúdo da Fenatran



Clique e credencie-se agora mesmo pelo site



IVECO

Criando novos caminhos



No trânsito, a vida vem primeiro.

ap®

NOVO IVECO TECTOR A MELHOR ESCOLHA PARA O SEU CAMINHO



NOVO DESIGN DE CABINE +
NOVO PARA-CHOQUE E NOVA GRADE COM FAROL DIURNO (DRL)

MAIS CONFORTO +
NOVOS REVESTIMENTOS, NOVOS BANCOS E NOVA CAMA

POTÊNCIA E ROBUSTEZ +
190 A 320 CV DE POTÊNCIA

PARA TODOS OS CAMINHOS, UM IVECO TECTOR.
CAMINHÕES DE 9 A 27 TONELADAS.

 (11) 95437-0085

IVECO COFIPE

MATRIZ
COFIPE NORTE
Av. Pr. Castelo Branco, 3.333 C
Canindé, São Paulo, SP
Tel: (11) 3475-2375

FILIAL
COFIPE GUARULHOS
Av. Monteiro, 42
VI Monteiro Lobato, Guarulhos, SP
Tel: (11) 2529-8000

FILIAL
COFIPE ANCHIETA
Rua Eugênio Belloto, 200
Vila Liviero, São Paulo, SP
Tel: (11) 2504-2000

FILIAL
COFIPE SANTOS
Rua Ary Barroso, 226
Chico de Paula, Santos, SP
Tel: (13) 3797-8900



Webinar com desafios e soluções para contratação de motoristas

O SETCESP promoveu, dia 25 de julho — data em que se comemora o Dia do Motorista, um [webinar](#) para falar sobre quais desafios as transportadoras estão tendo para contratar este profissional, que está cada vez mais escasso no mercado.

O encontro também foi uma iniciativa da [comissão de RH do SETCESP](#), que tem Ellen Santiago como coordenadora. Além dela, participaram desta web-conferência Micael Vital, psicólogo organizacional do SETCESP; Camila Fantucci, gerente corporativa no Grupo Rodonaves e a coordenadora de projetos do IPTC, Raquel Serini.

Marcando presença no SEST SENAT Summit

A presidente executiva do SETCESP, Ana Jarrouge, marcou presença no evento SEST SENAT Summit, que aconteceu em São Paulo, no Teatro Santander, nos dias 27 e 28 de agosto. Ela esteve acompanhada por Fernanda Veneziani, CEO da Terra Master e coordenadora da Comissão de Sustentabilidade do SETCESP.

Sob o lema "O Futuro do Transporte é Sustentável", o evento foi direcionado a executivos e líderes de grandes empresas de logística e de transporte e contou com palestras ministradas por especialistas de renome.



Jornada da Sustentabilidade

Para marcar o Dia Mundial do Meio Ambiente — 05 de junho, a entidade fez uma série de eventos sobre sustentabilidade. O Encontro ESG deu início à programação e reuniu aproximadamente 150 participantes para apresentar, entre outras questões, fatores ligados à Responsabilidade Ambiental e Social.

Também foram realizados uma palestra com o professor e autor premiado, Marcus Nakagawa, e dois workshops, sendo um deles sobre inventário de emissões de carbono e o outro tratando da materialidade e o impacto de ações.





Doações da Campanha do Agasalho 2024

Nos dias 14 e 15 de agosto, representantes do núcleo COMJOVEM São Paulo, incluindo a coordenadora Lorine Romunhão, e os vice-coordenadores Andrea Rocha e Fernando de Mello, entregaram mais de 400 peças de roupas e 130 cobertores arrecadados na Campanha do Agasalho 2024.

As entidades beneficiadas este ano foram a Casa Ronald McDonald ABC e o CTA – Centro Temporário de Acolhida – Parque Novo Mundo.



Seminário sobre Relações Trabalhistas no TRC

O presidente do SETCESP, Adriano Depentor; o vice-presidente, Marcelo Rodrigues e a presidente executiva, Ana Jarrouge, participaram da 14ª edição do Seminário Trabalhista, realizado pelo SINDICAMP.

O evento contou com a presença de entidades patronais, laborais, judiciárias e do Ministério Público do Trabalho. “Esse encontro é de extrema importância para que o setor possa expor ao judiciário os desafios enfrentados pelo TRC”, comentou Depentor.

Reunião com o prefeito de São Paulo

No dia 22 de agosto, o presidente do SETCESP, Adriano Depentor acompanhado dos vice-presidentes Marcelo Rodrigues, Roberto Mira e Antonio Luiz Leite, levaram ao prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), importantes pleitos do setor.

O encontro abordou os desafios e propostas para a melhoria da mobilidade urbana e do transporte de cargas no município.





Encontro com a diretoria da Transaol

Parte da equipe do SETCESP, composta pela coordenadora comercial, Silmára Uva, pela coordenadora jurídica, Caroline Duarte e pela coordenadora de projetos do IPTC, Raquel Serini, recebeu o diretor da Transaol, Luiz Fernando e a gestora administrativa e financeira da empresa, Danielle Pinheiro. O encontro permitiu reforçar todos os serviços e benefícios que a entidade oferece aos associados.

Aniversário da ABOL

No dia 17 de julho, parte da diretoria do SETCESP, incluindo o presidente Adriano Depentor e a presidente executiva, Ana Jarrouge, participou de um jantar em celebração aos 12 anos da ABOL (Associação Brasileira de Operadores Logísticos). O evento contou com a presença de representantes de várias entidades do setor de transporte e logística de todo o Brasil.

"Foi uma honra participar desta celebração. Este evento marca uma trajetória significativa de sucesso e crescimento para a ABOL", comentou Jarrouge.



Nova diretoria do CIST

O SETCESP recebeu a nova diretoria do CIST (Clube Internacional de Seguros de Transportes). O presidente do SETCESP, Adriano Depentor deu as boas-vindas a Frederico Leopoldo, presidente do CIST, Sidnéia Borges, diretora-executiva institucional e Mayra Monteiro, diretora-executiva ético-social.

Também estiveram presentes neste encontro Marcelo Rodrigues, vice-presidente do SETCESP, Ana Jarrouge, presidente executiva e Marinaldo Barbosa dos Reis, secretário-geral.



SMART CAMERAS: RECONHECIMENTO FACIAL

Prevenção de acidentes com a cara da inovação.

+ **Segurança**

- *Detecção de fadiga, desatenção e distração ligados aos motoristas em atividade*
- *Motoristas mais valorizados e protegidos*
- *Ambiente de trabalho mais seguro*

+ **Gestão**

- *Verificação de identidade na operação*
- *Insights valiosos sobre o comportamento dos motoristas*
- *Plataforma com dashboards intuitivos para tomada de decisão mais eficaz e prática*

+ **Integração**

- *Controle maior no uso autorizado dos veículos da frota*
- *Alertas imediatos*
- *Videotelemetria que sincroniza dados do veículo e imagens de cabine e pista em eventos de risco*



**ACESSE O QR CODE, SAIBA MAIS E
FALE COM NOSSOS ESPECIALISTAS!**

0800 789 6004 / WHATSAPP 11 97601 2845
<http://connectedfleet.michelin.com/pt-br>



Conexão SETCESP especial de inverno

Combinando com as baixas temperaturas de julho, o Conexão SETCESP especial de inverno, realizado no dia 11 daquele mês, celebrou os 20 anos da COMJOVEM SP. O Núcleo foi o primeiro do país a reunir executivos e sucessores das empresas de transportes. Ao longo desses anos, a comissão contribuiu para a formação de dezenas de jovens líderes, impulsionou o desenvolvimento do TRC e se tornou uma referência no setor. "É motivo de muito orgulho para o SETCESP que foi o lugar onde tudo começou", disse o presidente do SETCESP, Adriano Depentor.



Transwinter no SETCESP

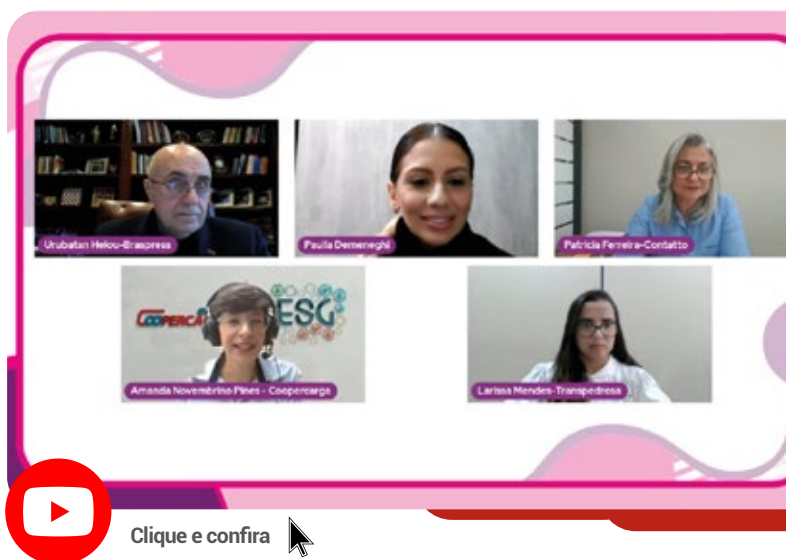
As coordenadoras do SETCESP, Silmára Uva e Regiane Amaral, receberam Thiago Gyori, coordenador da Transwinter, no dia 8 de agosto, na sede da entidade. Na oportunidade, foi possível destacar os serviços oferecidos pelo SETCESP, entre outros assuntos para fortalecimento da parceria.

"Foi um prazer visitar o SETCESP e ser tão bem recebido. Fiquei impressionado com a qualidade e diversidade de serviços oferecidos, muitos dos quais os associados, talvez ainda, não conheçam", contou o coordenador em uma rede social.

Iniciativas que inspiram

O Vez e Voz realizou uma live que apresentou iniciativas inspiradoras para a atração e desenvolvimento de motoristas mulheres. A [transmissão](#) foi ao ar na manhã do dia 18, pelo canal do movimento no YouTube.

Paula Demeneghi, ex-caminhoneira e consultora de desenvolvimento de liderança, conduziu a conversa. Foram convidados para o bate-papo Urubatan Helou, presidente da [Braspres](#); Amanda Novembrino, supervisora de sustentabilidade da [Coopercarga](#); Patricia Mussato, gerente de cultura e pessoas do [Grupo Contatto](#) e Larissa Mendes gestora de Gente e Gestão da [Transpedrosa](#).





 Clique e acesse



Bienal das Rodovias 2024

A convite da ABCR, a presidente executiva do SETCESP, Ana Jarrouge, participou do painel 'Sustentabilidade nas Relações com a Sociedade: Olhares para a Diversidade e Inclusão', realizado na Bienal das Rodovias 2024, em 8 de agosto.

Durante o painel, Ana apresentou as ações do Movimento Vez e Voz, destacando que o foco para o futuro é a empregabilidade de mulheres no transporte rodoviário de cargas, especialmente, na posição de motoristas. "Nosso interesse é que tenhamos rodovias cada vez mais seguras e de qualidade, com condições adequadas e seguras nos PPDs para nossos motoristas", comentou Ana.

Visita do SETACRE

A presidente executiva do SETCESP e idealizadora do Vez & Voz, Ana Jarrouge e a coordenadora da COMJOVEM SP, Lorine Romunhão, receberam a presidente do SETACRE (Sindicato das Empresas de Logística e Transportes de Cargas do Estado do Acre), Maria de Nazaré Santos da Cunha.

Durante o encontro, elas discutiram sobre a atuação das entidades no setor.



Workshop de ESG

No dia 28 de agosto, os colaboradores do SETCESP participaram de um Workshop sobre os pilares ESG. Na oportunidade, eles conheceram a matriz de materialidade da entidade e descobriram em quais ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) há a atuação do SETCESP, para o alcance das metas na 'Agenda Global 2030'.

O treinamento foi ministrado por Viviane Oliveira, head de Novos Negócios na SEALL Intelligence.

Seja o RH dos sonhos do seu colaborador. Ofereça o Cartão BullaEne.

Uma solução única e completa de crédito e benefícios que veio para facilitar a vida do RH, da empresa e do colaborador.



© inovocredito



Crédito parcelado



Antecipação salarial



Benefícios de alimentação e refeição



Benefícios flexíveis



Bulla Conta

Venha para o Bulla:

- 💰 **Custo zero.**
- 💰 **Gestão centralizada em um único parceiro.**
- 💰 **Crédito para todos.**



bulla.com.br

BullaEne. Um cartão. Ene possibilidades.

Bulla®



Para dar *match* entre empresa e candidato

Conheça um serviço de recrutamento e seleção totalmente voltado para o transporte

Exclusivo e personalizado. Estes são alguns dos predicados do [Seleção de Talentos do SETCESP](#), um serviço de seleção de pessoas que atende apenas empresas do setor, e por ser bem especializado é, também, mais assertivo.

O Seleção de Talentos recruta candidatos tanto para vagas administrativas, quanto cargos de alta liderança, e ainda para funções operacionais, como motoristas carreteiros, ajudantes, conferentes e outras funções ligadas à logística.

Segundo Micael Vital, psicólogo organizacional do SETCESP, o serviço surgiu da necessidade de encontrar mão de obra qualificada. "As empresas de recrutamento e seleção que estão no mercado não entendem, precisamente, quais são as dores do setor. Se uma empresa abre uma vaga de motorista carreteiro para o transporte de carga lotação, uma agência qualquer não saberá, por exemplo, que este profissional fará viagens de longa distância, e não, a entrega porta a porta", explica.

Vital destaca a segmentação que há no transporte, e que o Seleção de Talentos não só reconhece a função de motorista, mas sabe classificá-la considerando os tipos de cargas, entregas e modelo de veículos que ele conduzirá. "Nascemos numa entidade que representa este setor e que tem o olhar atento às necessidades da área".

A empresa interessada deve contatar o Seleção de Talentos por meio do [site](#), no [WhatsApp](#) ou por [e-mail](#) para anunciar a abertura do seu processo



seletivo. Aliás, no site ela já tem acesso ao [formulário de abertura de vagas](#), no qual preenche algumas especificações como cargo, salário e benefícios.

Assim que recebe a solicitação, a equipe do Seleção de Talentos agenda uma conversa para fazer o alinhamento de perfil. “Geralmente é uma reunião online, mas pode ser presencial ou via ligação telefônica. Nesta oportunidade contamos como funciona o procedimento passo a passo e as opções que ela tem”, avisa Kathllen Rodrigues, auxiliar de RH.

A conversa servirá para entender a necessidade daquela função na empresa. A equipe perguntará sobre o clima organizacional, valores e visão da organização, para que tudo isso direcione a uma busca personalizada. “Queremos

alguém que se alinhe com a cultura organizacional da transportadora. Um candidato X é muito bom para a empresa X e não para a Y. A gente fala que é preciso um *match* [formar um par, em tradução livre] entre empresa e candidato”, observa Vital.

Após este momento inicial, o Seleção de Talentos faz o descritivo da vaga e a divulgação em plataformas de empregabilidade, entre elas a ‘Emprega Transporte’, também no site e redes sociais do SETCESP. E se a vaga for para mulher, também será publicada nas redes do movimento [Vez & Voz](#). Além disso, há a busca de profissionais em seu próprio banco de currículos.

As etapas do processo variam conforme o plano escolhido pela empresa. São quatro modelos, um bem completo que vai desde

a triagem do currículo à indicação do candidato e outros que contemplam menos etapas, mas tornam o serviço mais flexível.

A captação de currículos é o primeiro passo, na sequência vem a marcação de entrevistas. “Fazemos o processo de recrutamento e seleção ‘por competência’ com perguntas situacionais de como a pessoa agiria em determinada situação e partir das respostas, observamos características de comportamento”, diz Rodrigues.

Ela conta que depois da avaliação é feito um parecer, uma apresentação sobre cada candidato com aspectos avaliados na entrevista. “Enviamos para a empresa o máximo de informações e percepções. No final é sempre ela que escolhe e aí encerra-se o processo”.



Elisete Balarini, assessora executiva da presidência da NTC&Logística (Associação de Transporte e Logística) compartilha sua experiência ao usar Seleção de Talentos. "As vantagens foram muitas, incluindo a eficiência no processo seletivo, o rápido entendimento, a qualidade dos candidatos apresentados e a agilidade na comunicação. A equipe do Seleção de Talentos demonstrou um profundo conhecimento do setor, garantindo que os perfis indicados fossem exatamente o que precisávamos", afirmou recomendando o serviço sem hesitação.

Para o candidato

O profissional interessado em trabalhar no setor de transporte

de cargas pode acompanhar a divulgação de vagas pelo [site](#) e [redes sociais do SETCESP](#) e também enviar seu currículo por e-mail ou [WhatsApp](#).

Assim que recebe o currículo, a equipe já identifica se há alguma vaga que se alinhe com ele, e caso, sim, já entre em contato. Se não houver no momento, o currículo será mantido no banco de currículos para futuras oportunidades.

Nestes dois anos de atuação do serviço, foram mais de mil vagas abertas. Destinadas somente às mulheres, foram quase 700 oportunidades. Aproximadamente 650 profissionais indicados para serem recolocados no mercado de

trabalho. No ano passado, 250 vagas foram abertas para motorista, e este ano, até o mês de junho, este total já foi superado. Cerca 200 empresas já utilizaram o serviço.



**Mais informações
entre em contato:**



(11) 2632-1015
(11) 2632-1013



selecaodetalentos@setcesp.org.br





Matriz de materialidade: descubra por onde começar suas ações de sustentabilidade

O primeiro passo de qualquer organização que queira trabalhar o ESG de forma integrada ao seu negócio é desenvolver uma matriz de materialidade

Já conhecida em outras áreas de gestão, a materialidade, quando aplicada à sustentabilidade, tem por objetivo identificar e priorizar aspectos de ordem material que sejam relevantes para a organização e seus stakeholders (termo do inglês, que em tradução livre significa partes ligadas à instituição).

Ou seja, se a sua empresa cogita começar a desenvolver ações em sustentabilidade, ela deverá usar essa matriz como uma bússola que indicará as estratégias a serem adotadas.

"A materialidade apontará quais são os temas que aquela organização tem capacidade de gerenciar e quais os aspectos positivos e negativos estão mais alinhados com quem ela é", indica Viviane Oliveira, head de Novos Negócios na SEALL Intelligence.

Oliveira explica que, ao trabalhar essa metodologia, é possível agrupar informações e fazer um mapeamento dos temas ESG, identificando oportunidade de redução e mitigação de riscos e de aumento do impacto positivo, em um panorama que tem a ver com a essência da organização.



Não é só fazer

A especialista lembrou um caso que repercutiu na mídia, de uma cervejaria, em 2021, que resolveu apoiar o 'Dia Mundial Sem Carne' e postou a seguinte mensagem em uma rede social: "Neste Dia Mundial Sem Carne, que tal comer e beber mais verde? A cerveja feita com água, malte, lúpulo e nada mais. É a opção perfeita para o acompanhamento de hoje".

Ainda que a intenção tenha sido por uma boa causa, a cervejaria foi criticada por setores do agronegócio, por de certa forma atingir uma cadeia de negócios da qual também faz parte. A cerveja é um produto obtido a partir de matérias-primas oriundas do campo.

"O mercado não espera que você faça tudo, e sim, que seja coerente", lembra Oliveira, acrescentando: "a matriz de materialidade

atua justamente para diminuir o risco de tomar uma medida achando que é benéfica, mas que na realidade vai contra o seu modelo de negócio".

O jeito de conectar os problemas as soluções

A especialista explicou que as empresas devem buscar a materialidade dentro da 'Agenda 2030' da ONU, que é um mapa público, no qual há 17 objetivos temáticos, contendo 169 metas, cujo alcance é apontado por 248 indicadores.

"Já foi realizado um trabalho de entender, enumerar e nomear as metas globais, para que isso seja visto por governos e instituições. É a agenda mais aceita no mundo", diz ela.

Oliveira destacou também quais ODS são inerentes à maioria das empresas, entre os principais aqueles que preveem:



Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos



Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação



Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





Todo mundo ganha com a gobrax!

A condução consciente, que gera
resultado para a sua transportadora.

MOTORISTA

- + Condução consciente
- Consumo de diesel
- + Segurança
- Acidentes



GESTOR DE FROTA

- + Gestão de tempo
- Planilhas
- + Gerenciamento da frota
- Falhas de comunicação



DIRETORIA

- + Finanças positivas
- Desperdícios
- + Visão geral da operação
- Emissão de CO2





Assim, o primeiro passo a ser trilhado para quem quer ser sustentável é encontrar os ODS que fazem sentido para o seu negócio. Pensar em como promover o alcance destes objetivos, combinando suas estratégias ESG (Ambiental, Social e Governança).

"Não é só uma questão ambiental, social ou de governança, é uma questão de convergência destes 3 pilares mais essa agenda", contou. Este é o início da materialização da sustentabilidade.

A especialista compartilhou que o termo ESG nasceu de um conceito do mercado financeiro. Também afirmou que, quando a empresa não olha para esses pilares, ela está pondo em risco o negócio. "O consumidor e o cliente estão mudando a relação com fornecedores, exigindo deles boas práticas".

Além do mais, os indicadores de sustentabilidade têm ganhado mais destaque nas bolsas de valores, impulsionados pela crescente demanda por investimento responsável.

"Não é novidade, muitos BIDs [(sigla para Bidding Process, que indica um processo de contratação)] já inserem requisitos de sustentabilidade, a fim de con-



siderar as transportadoras aptas para a prestação de serviço", advertiu Oliveira.

Esse é mais um alerta para as transportadoras que ainda não incorporaram a sustentabilidade em seu negócio: no futuro, seu mercado de atuação poderá se tornar cada vez mais restrito. E quem ainda não tem parâmetros ESG, agora sabe por onde começar!





De olho na segurança e eficiência para não perder competitividade

SETCESP promove 16ª Conferência de Tarifas destacando, além da cobrança de frete, a legislação securitária e o gerenciamento de risco

Empresas de todos os tamanhos e segmentos passam por momentos de grandes transformações tecnológicas e desafios emergentes. Para enfrentar esse cenário, é preciso buscar soluções, que garantam a segurança das operações e otimização dos recursos para melhorar a competitividade.

É pensando nisso que o SETCESP, promoveu no dia 20 de agosto, a 16ª Conferência de Tarifas, que reuniu especialistas, executivos e profissionais do transporte rodoviário de cargas para discutir temas relacionados à precificação do frete, legislação securitária e gerenciamento de risco.

Antes de adentrar especificamente nestes temas, o evento reverberou os assuntos tratados na segunda edição de 2024 do Conselho Nacional de Estudos em Transportes, Custos, Tarifas e Mercado (CONET&Intersindical), promovido pela NTC&Logística, que ocorreu no dia 1º de agosto, em Itapema/SC.

“É muito importante que os assuntos apresentados lá sejam conhecidos por todo o setor de transporte. Desta forma, conseguimos discutir as melhores práticas e entender quais são as principais



dificuldades”, explicou Marcelo Rodrigues, vice-presidente do SETCESP.

Assim, a primeira palestra da Conferência contou com a participação de Lauro Valdivia, engenheiro e assessor técnico da NTC&Logística. Ele comentou os resultados da Pesquisa divulgada pelo Conselho.

“Pesquisamos junto às empresas para saber como o mercado se comportou no primeiro semestre, assistimos à diferença entre as empresas que atuam na carga fracionada e na carga lotação. Para a fracionada, o primeiro semestre não foi tão ruim, mas para a carga lotação, não foi nada bom”, informou Valdivia.

O estudo mais recente indica que a defasagem no valor do frete aumentou no TRC, alcançando uma média de 15,3%, sendo de:

- ✓ 12,6% no transporte de carga fracionada (no qual as cargas de vários clientes são compartilhadas no mesmo veículo); e de
- ✓ 17% na carga lotação (carga de um único embarcador).

Alterações no Seguro de Cargas com a Lei 14.599

Outros temas, contemplados nessa edição da Conferência de Tarifas também refletem no cenário econômico e por consequência, interferem no dia a dia das transportadoras, como a legislação securitária.

“Um dos assuntos que nos chamou a atenção foi a alteração da legislação do seguro de cargas pela Lei 14.599. O mercado continua negligenciando essa nova legislação, por isso fizemos questão de trazer especialistas para mostrar a importância de estar conforme as diretrizes estabelecidas”, alertou Ana Jarrouge, presidente executiva do SETCESP.

Em seguida, o assessor jurídico da entidade, Aduino Bentivegna Filho, falou sobre as principais alterações no seguro de cargas trazidas pela Lei. “Houve uma evolução e hoje em dia está mais claro para as transportadoras a prática dessa situação. Reforçamos aqui a explicação de como

isso está valendo, a fim de trazer mais segurança ao setor de transporte”, comentou ele.

Para complementar a discussão sobre o assunto, iniciou-se o painel: ‘Seguros no Transporte de Cargas: as novas perspectivas para o setor’. Nele, falaram sobre o tema, os especialistas Mailson Araújo, superintendente técnico da Apisul; Cibelle Previdelli, sócia da Impactare Seguros; Roberto Schimith, diretor comercial da Insert Seguros e Antonio Carlos Mendes, diretor jurídico da Pamcary; com mediação de Marcelo Rodrigues

Dando continuidade às atividades, Geovani Serafim, coordenador do Instituto COMJOVEM e Luis Felipe Machado, membro do Conselho Fiscal do SETCESP comandaram a palestra **‘Você sabe o seu valor?’**

Nesta apresentação, ambos discutiram a relação entre risco e precificação do transporte e destacaram a importância das estratégias de governança nas empresas, para gerar valor e confiança no longo prazo.

“Usamos tecnologia de prevenção para melhorar o nosso negócio. A videotelemetria, por exemplo, é uma forte tendência e vem sendo cada vez mais utilizada nas operações. Só que precisamos demonstrar para os nossos clientes que estamos agregando valor ao nosso serviço”, sugeriu Machado.

Gestão de Frotas aliada à prevenção de riscos

Antes de iniciar o segundo painel do dia, abordando a Gestão de Risco (GR), Jarrouge comentou que atualmente, cerca de 70% da indenização de sinistro

Painel: ‘Seguros no Transporte de Cargas - As novas perspectivas para o setor’.





de transporte é decorrente de acidentes e o restante é roubo. "Por essa razão, as empresas têm que atuar preventivamente", disse.

Considerando isso, Paulo Seoane, diretor de Gestão de Riscos da Angel Lira; Carlos Corrêa, executivo de contas da Buony; Hidvanil Cardoso, gerente da Michelin Connected Fleet; Eduardo Lacet, presidente da Omnilink e Luis Felipe Machado debateram sobre as melhores práticas para otimizar a gestão de frotas e reduzir custos durante o painel: 'Gestão de Frotas Aliada à Prevenção de Riscos'.

Ativos como impulsionadores de lucro

Como uma parte extra da programação do evento foi realizado o workshop intitulado 'Indicadores de Desempenho: transforme seus ativos em impulsionadores de lucro', ministrado por Raquel Serini, economista e coordenadora de projetos do IPTC (Instituto Paulista do Transporte de Carga); Junior Cavalca, diretor da Diverlog Soluções em Logística e co-fun-

dador na Bricks Logix Treinamentos e Eduardo Junqueira, co-fundador e instrutor na Bricks Logix.

Serini comentou que o principal objetivo do treinamento foi materializar e conscientizar as empresas de quais indicadores trazem, de fato, impacto para os custos.

Como estratégia, foi utilizada a metodologia LEGO® Serious Play® para os participantes dominarem métricas como produtividade da frota, tempo de carga e descarga, interpretação de dados, tomada de decisões estratégicas e desenvolvimento de soluções inovadoras.

"Além de conhecer os indicadores e como calculá-los, os participantes puderam também fazer a materialização, ou seja, eles conseguiram enxergar na prática o efeito que a performance deles tem na operação diretamente e discutir dificuldades e sugestões de melhoria", resumiu Serini ao de um dia que foi repleto de conteúdo.

Painel: 'Gestão de Frotas Aliada à Prevenção de Riscos'



Ana Jarrouge



Raquel Serini



Lauro Valdívía



Adauto Bentivegna Filho



Marcelo Rodrigues



Luis Felipe Machado

a solução mais completa para o sucesso da sua frota

Alelo Frota agora é
veloe go

Conte com a nossa plataforma online parametrizável para controlar e reduzir suas despesas com abastecimentos. Defina regras e alertas para o uso dos cartões e acesse dashboards detalhados.



gestão de combustível



negociação de preços



roteirizador



vale-pedágio obrigatório



gestão de desempenho



gestão de frete



gestão de pedágios



e muito mais!



Saiba mais em:
veloe.com.br/veloego
ou pelo QR code





Transição energética nas transportadoras brasileiras

Por **Thiago Fagotti**,

analista de dados do IPTC.

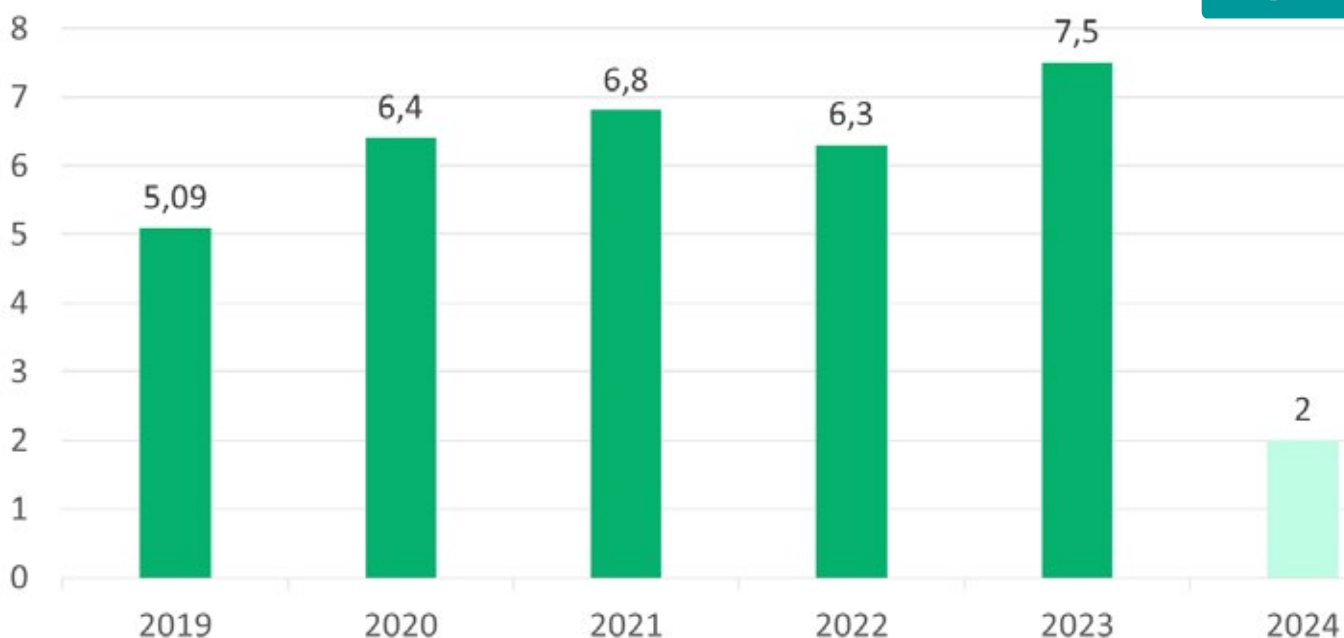
Com o progresso tecnológico e a crescente necessidade de sustentabilidade, a transição energética no transporte rodoviário de cargas tornou-se mais urgente. A busca por alternativas ao diesel tradicional está mais recorrente, a fim de melhorar a eficiência energética e reduzir a dependência de combustíveis fósseis.

Segundo o Balanço Energético Nacional (BEN) 2024, divulgado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e o Ministério de Minas e Energia (MME), a energia renovável no setor de transportes chegou a 22,5% em 2023. Ainda há um longo caminho a percorrer.

Recentemente, uma opção viável tem sido o biodiesel, um biocombustível obtido de fontes renováveis como óleos vegetais. Ambientalmente, o biodiesel reduz emissões de gases de efeito estufa e poluentes, como óxidos de enxofre e material particulado, melhorando a qualidade do ar. No entanto, ele tem desvantagens que afetam as operações das empresas de transporte. O biodiesel possui menor eficiência energética que o diesel comum, resultando em maior consumo de combustível. Além disso, pode aumentar a necessidade de manutenção da frota, especialmente em altas concentrações, devido a problemas como entupimento de filtros e corrosão de componentes metálicos, elevando os custos operacionais e a depreciação dos veículos.

Embora ainda haja desafios a serem superados para a plena utilização nos caminhões, a produção de biodiesel no Brasil segue uma tendência de crescimento. Conforme mostra o Boletim Ambiental publicado pela Confederação Nacional do Transporte, essa produção tem se mantido em expansão, mesmo que de forma volátil.

Produção anual de Biodiesel - B1100 (Em milhões de M³)



Dados coletados pela fonte primária em 24 de abril de 2024. * O B100 corresponde ao biodiesel puro, que deve atender às especificações estabelecidas pela Resolução da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP n.º 920, de 04/04/2023. ** A produção é a acumulada até o mês de março de 2024.

Outra alternativa para a transição energética é o diesel verde. Diferente do biodiesel, que é obtido por transesterificação, o diesel renovável é produzido por processos como hidrotreamento e síntese Fischer-Tropsch. Esses processos resultam em um combustível com estrutura química semelhante ao diesel mineral, permitindo seu uso direto em motores a diesel sem necessidade de modificações.

Do ponto de vista técnico, as vantagens do diesel verde são notáveis. Ele possui maior eficiência energética quando comparado ao biodiesel, proporcionando melhor desempenho e menor consumo de combustível. Além disso, seu alto índice de cetano

melhora a combustão e reduz as emissões de poluentes como óxidos de nitrogênio e material particulado. Outro benefício é sua maior estabilidade e vida útil, sem os problemas de entupimento de filtros e corrosão comuns no uso de biodiesel.

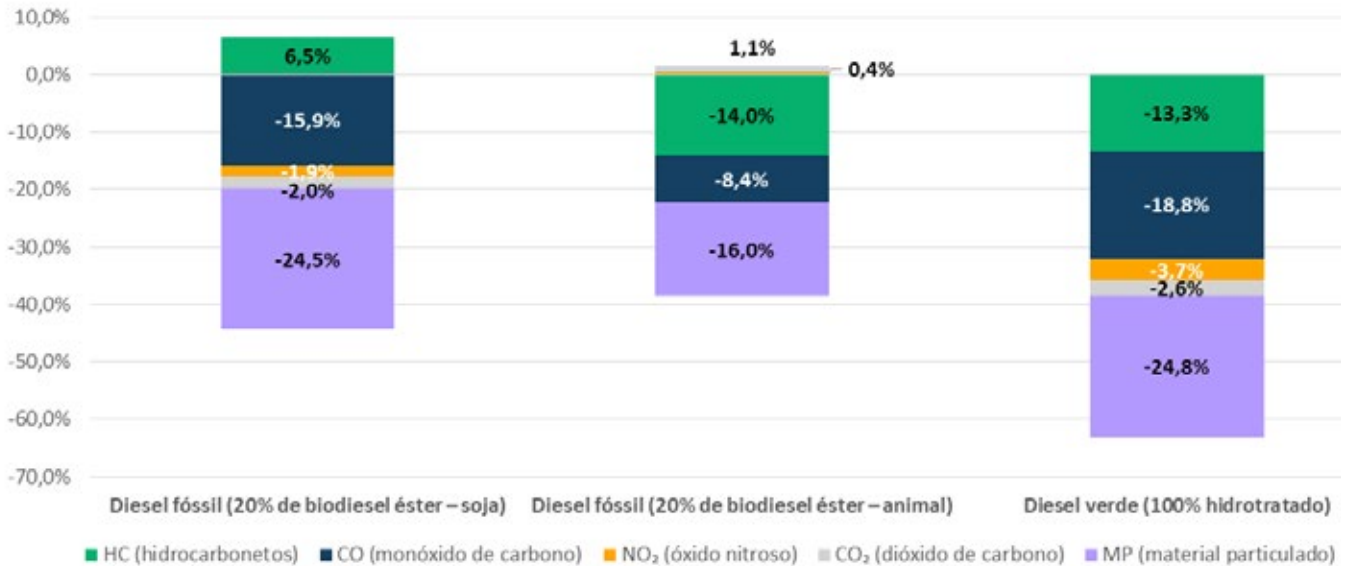
No entanto, a produção do diesel verde é mais complexa e cara, exigindo tecnologias avançadas e infraestrutura específica. Esses fatores elevam o custo de produção, podendo dificultar sua competitividade em relação aos demais combustíveis.

A partir do gráfico publicado pela Confederação Nacional de Transporte (CNT), analisa-se a mudança percentual de gases poluentes em diferentes combustíveis:

O gráfico toma o diesel comum como linha de referência e explora a diferença de emissões entre ele e suas alternativas: biodiesel com éster de soja, biodiesel com éster animal e diesel verde. Observa-se uma significativa redução de poluentes quando comparamos essas três opções com o diesel comum. Além disso, o diesel verde se destaca por ser mais eficiente e ecológico.

Apesar das alternativas apresentadas, a implementação de biocombustíveis no setor de transporte rodoviário de cargas enfrenta desafios econômicos e técnicos. A adaptação da infraestrutura de abastecimento e a manutenção dos veículos podem resultar em custos operacionais

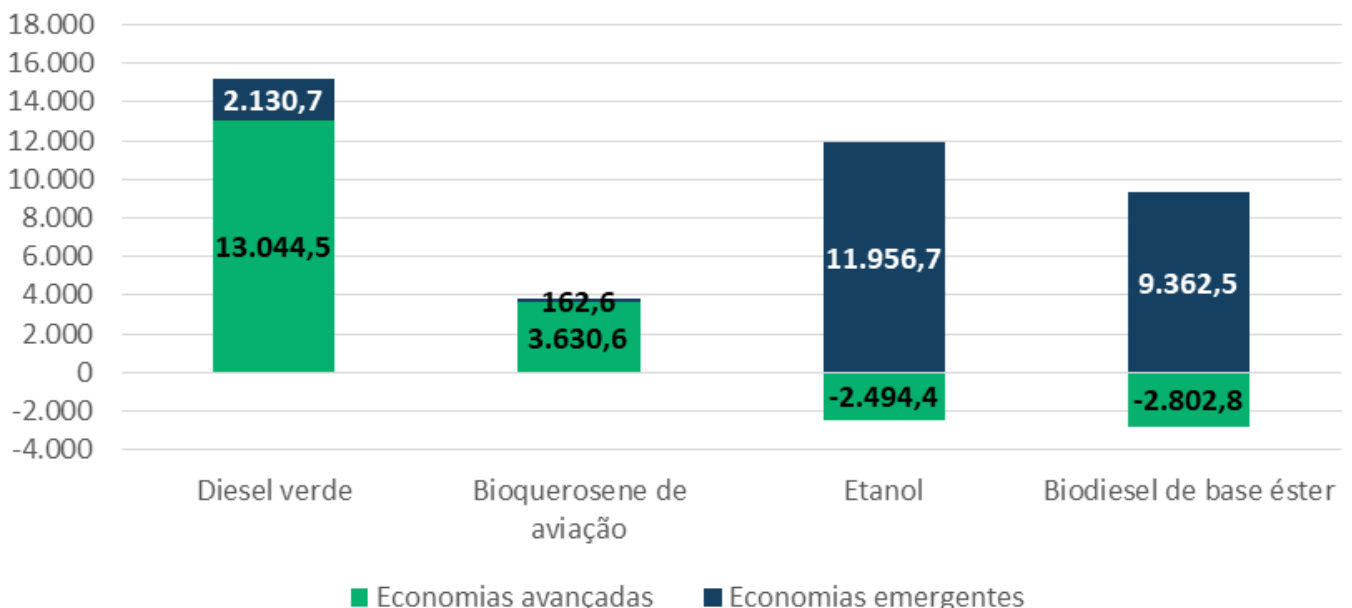
Mudança percentual das emissões de gases poluentes em caminhões pesados movidos a diesel verde e diesel fóssil adicionado de biodiesel de base éster vegetal e animal, em ciclos rodoviário



Fonte: Na et al. (2015), com adaptações da CNT. Acesso em: 18 fev. 2024. Link de acesso: [sciencedirect.com/science/article/pii/S135223101500179X](https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S135223101500179X)



Crescimento da demanda por biocombustíveis em economias avançadas e emergentes (2022 a 2027)



Fonte: IEA (2022), com adaptações da CNT. Acesso em: 23 jan. 2024. Link de acesso: [iea.org/reports/renewables-2022/transport-biofuels](https://www.iea.org/reports/renewables-2022/transport-biofuels)



adicionais para as empresas de transporte. No entanto, como mostra o segundo gráfico da CNT, há um crescimento na demanda por biocombustíveis ao redor do mundo.

Em economias avançadas, observa-se um aumento na demanda por diesel verde. Já em economias emergentes, há um grande crescimento na demanda por biodiesel e etanol. Esse cenário justifica os investimentos e aponta para um caminho claro em direção à maior sustentabilidade.

Para superar esses desafios, o governo brasileiro tem adotado

uma série de políticas e iniciativas. Entre as principais ações estão incentivos fiscais, subsídios e programas de financiamento para a produção e uso de biocombustíveis.

Uma das iniciativas mais importantes é o RenovaBio, uma política nacional de biocombustíveis que visa aumentar a produção e o uso de biocombustíveis na matriz energética brasileira. Além disso, o Projeto de Lei 528/2020 e seus projetos derivados, como o Programa Nacional de Diesel Verde (PNDV), visam fomentar a pesquisa, produção,

comercialização e uso do diesel verde no Brasil.

Por fim, acredito que, para tornar a transição energética mais eficiente, é essencial que o Brasil continue investindo em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias mais baratas e eficientes para a produção de biocombustíveis. A colaboração entre governo, setor privado e instituições de pesquisa é fundamental para criar um ambiente propício à inovação e à sustentabilidade no setor de transporte rodoviário de cargas.

Domine sua gestão de frota com a Nasajon!

Simplifique a sua rotina com uma solução completa e integrada.

Já imaginou ter controle total da sua folha de pagamento, ficar em conformidade com todas as normas e ainda tomar decisões baseadas em dados precisos? Tudo isso é possível com o ERP Nasajon + Persona!

Aumente a eficiência da sua operação! Com nossas soluções, você:

- ✓ **Simplifica** a folha de pagamento e garante o compliance.
- ✓ **Facilita** o recrutamento, a documentação e a comunicação interna.
- ✓ **Obtém** análises detalhadas para otimizar sua frota.
- ✓ **Automatiza** processos, **reduz** custos e **evita** multas.

Tecnologia integrada, intuitiva e de alta performance para sua frota, é com a Nasajon.

ON Transformando o agora
Conectando o futuro



NASAJON

Vamos conversar?
☎ (21) 2213-9310

Também é possível falar conosco escaneando o QR Code ao lado.



Bem-vindos



www.qualytrans.net
(11) 3685-1603 (11) 3685-0505



www.transmoscardini.com.br
(11) 4260-1085



www.contatto.com.br
(19) 2113-7500



(11) 91103-7878
(11) 91121-7515

Direcionando o caminho do transportador

☎ (11) 94338-2121 | ☎ (11) 2632-1072 | ✉ comercial@setcesp.org.br



Empresas estão investindo no desenvolvimento de lideranças. A sua não pode ficar de fora

Bons líderes conseguem impulsionar os negócios para um futuro de sucesso

Apontar os melhores caminhos, encontrar soluções estratégicas e promover um bom ambiente de trabalho com a equipe são as tarefas do líder. Visando potencializar estas habilidades, as empresas têm se atentado para o aperfeiçoamento dos seus profissionais de gestão. Tudo para que o chefe se torne um verdadeiro líder.

Um estudo realizado pelo Infojobs, plataforma de soluções de RH, e a Impulso, especializada em produtividade de empresas, revelou que, no ano passado, 59% das companhias investiram em programas de desenvolvimento para a liderança.

“Para realizar um bom trabalho o líder necessita disseminar boas práticas no ambiente corporativo, fornecer feedback motivacional e educativo, delegar tarefas, gerenciar possíveis conflitos internos e incentivar soluções inovadoras”, considera Cassia Irias, psicóloga com MBA em liderança sustentável e Coaching.

“Neste sentido, a capacitação do líder fará toda a diferença para os resultados organizacionais e para o crescimento das pessoas”, acrescenta. Irias ministra o curso ‘Os segredos para liderar e motivar equipes’.

Rosa Lucia, consultora empresarial, alerta que um líder deve observar continuamente seu entorno.



Cursos

"Sua equipe e como outras organizações lidam com determinadas situações".

A consultora sustenta que a área de logística e transporte, devido ao seu dinamismo, necessita deste contato com as melhores práticas realizadas no mercado. Este é o ponto principal discutido por ela durante o treinamento 'Formação de líderes logísticos no TRC'.

Outra questão que vale no desenvolvimento da liderança, na opinião de Carlos Seperloni, é o aprendizado de como lidar com a diversidade no ambiente de trabalho. "Sabemos que hoje em dia há várias gerações atuando nas empresas de transporte, e é importante que o líder saiba tratar com cada uma".

Serpeloni é especialista em programação neurolinguística, ministra o curso 'Alta liderança, os perigos e oportunidades no TRC' e lembra que uma empresa é gerida por pessoas. E, pessoas de bem com a vida e tendo um gestor que sabe como demandar serão mais proativas, correspondendo melhor as expectativas e obviamente gerando mais lucros.

"A produtividade está ligada diretamente à satisfação que o colaborador tem com a organização, por isso que um chefe se tornando um líder obterá resultados incriveis", diz ele.

"O segmento de transporte, segundo minha visão, enfrenta diversos desafios que exigem habilidades e conhecimentos específicos dos líderes para supe-

rá-los", avalia Sonia Maluf, diretora-executiva da Inspira DHO e Coaching.

Apontando o caminho das pedras, Maluf afirma ainda que é preciso estimular a liderança no alcance de qualidades excepcionais como visão estratégica, pensamento analítico, comunicação eficaz, agilidade, adaptabilidade e o compromisso com a sustentabilidade. Entre os cursos que ela leciona está o 'Liderança estratégica para gerentes, coordenadores e supervisores'.

Além dos cursos já mencionados aqui:

- ✓ Formação de líderes logísticos no TRC,
- ✓ Os segredos para liderar e motivar equipes,
- ✓ Como se tornar um Líder Operacional, e
- ✓ Liderança estratégica para gerentes, coordenadores e supervisores,

o SETCESP possui uma série de outros treinamentos voltados à capacitação da liderança. Conheça todos eles!



Clique!
Veja a agenda de cursos



Para mais informações, fale com a Regiane Amaral.



11 98090-5991



treinamento@setcesp.org.br



Realização:

SETCESP



Parceiros:



A melhor conectividade de frotas da América Latina



Mais integrado, conectado e seguro.



Apoio:



Universidade Corporativa de Logística e Transporte

